O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVIII • Nº 22230
SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

"Perdeu-se a oportunidade de criar um grande banco" nos Açores

A opinião é do economista Gualter Furtado que fala de "interesses" que impediram que isso acontecesse PÁGINA 7

EDUARDO RESENDES

Anteproposta de Plano prevê 739,7 ME de investimento

Plano e Orçamento para 2024 da Região já chegou aos parceiros sociais para análise PÁGINAS 2 E 3

Região está a perder médicos para privados e emigração

Federação Nacional dos Médicos e Sindicato dos Médicos da Zona Sul deixaram o alerta, após visita à Região. Secretária da Saúde e Segurança Social rejeitou que haja uma saída significativa de médicos do Serviço Regional de Saúde PÁGINAS 9 E 32

Aeroportos e portos da Macaronésia em fotografia

Exposição mostra a origem das infraestruturas aeroportuárias e portuárias nos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde

PÁGINA 13

EDUARDO RESENDES

Aprovada lista de distinções PÁGINA 11

#50anos25abril

COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2024

Governo mantém Plano Regional apresentado em novembro

Anteproposta do Plano Regional para 2024 começou a ser distribuída pelos parceiros sociais e prevê uma despesa em investimento público na ordem dos 904,1 ME, dos quais 739,7 ME da responsabilidade direta do Governo Regional dos Açores. Documento é praticamente idêntico ao que foi chumbado no parlamento em novembro

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A Anteproposta do Plano Regional dos Açores para 2024 prevê um investimento público de 739,7 milhões de euros (ME), em linha com o documento que o Governo Regional dos Açores tinha apresentado em novembro passado e que foi chumbado, levando à queda do executivo de coligação liderado por José Manuel Bolieiro.

De acordo com o documento a que o jornal Açoriano Oriental teve acesso, a previsão aponta para uma despesa em investimento público na ordem dos 904,1 ME, dos quais 739,7 ME dizem diretamente respeito ao Governo Regional dos Açores.

A anteproposta já começou a ser distribuída pelos parceiros sociais, sendo que o Governo Regional dos Açores entrará agora numa fase de discussão e diálogo, para garantir os votos necessários para que o documento passe na assembleia legislativa regional.

A anteproposta do Plano Regional Anual para 2024 divide-se em 11 programas, integrando 124 projetos e 709 ações.

Analisando o investimento desagregado pelas áreas de governo, a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas é reforçada em 49 ME, comparativamente com o Plano Regional Anual de 2023, contando com um investimento global de 275 ME.

Segue-se a Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, com um incremento de 32 ME, à conta da assunção da tutela da Segurança Social, com um investimento previsto para 2024 de 90 ME.

Tutelas como Educação, Cultura e Desporto (53 ME) e Juventude, Habitação e Emprego (50 ME) vêm reforçados os respetivos investimentos em 20 ME cada; enquanto Ambiente e Ação Climática (31 ME), Agricultura e Alimentação (68 ME) e Mar e Pescas (44 ME) têm aumentos na ordem dos 10 ME.

Por outro lado, Presidência do Governo (10 ME), Vice-Presidência do Governo Regional (25 ME) e Finanças, Planeamento e Administração Publica (82 ME), contam com investimentos mais reduzidos, respetivamente 8,52 e 5 ME, também por conta da retirada de alguns áreas que tutelavam na anterior legislatura.

Mas se a estas contas juntarmos o financiamento de outros fundos que não o previsto na anteproposta do Plano Regional dos Açores, há secretarias regionais que vêm duplicado o investimento previsto.

São o caso da Agricultura e Ambiente, que com os 53 ME de outros fundos atinge os 122 ME de investimento; e Juventude, Habitação e Emprego, com um investimento total de 116 ME (dos quais 65 oriundos de outros fundos). A Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas atinge os 321 ME, graças aos 45 ME de outros fundos.

Nota para a Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e das Comunidades, liderado por Paulo Estêvão, com um investimento previsto de 3,3 ME.

Levando a análise do documento mais ao pormenor, há áreas que importa destacar, pelo seu reforço. O combate à dependências, por exemplo, mais do que duplica o investimento, passando de 1,2 ME em 2023 para 2,8 ME, com uma concentração dos esforços em São Miguel (1,7 ME), Terceira (900 mil euros), Pico e Faial (ambas com 100 mil euros).

Cenário idêntico verifica-se no apoio à fixação de recursos humanos no Serviço Regional de Saúde, indo de 750 mil euros em 2023 para 1,85 ME este ano. O Compamid - complemento para aquisição de medicamentos pelos idosos, será reforçado em 1,5 ME, para um investimento previsto este ano de 7,5 ME.

A Anteproposta do Plano Regional dos Açores para

José Manuel Bolieiro terá de garantir os votos necessários para aprovar o Plano e Orçamento para 2024

AO / RUI JORGE CABRAL

Ilha de São Miguel com uma previsão de investimento de 330 ME

Documento traduz "consistência das polícias", "diálogo e consenso"

A anteproposta do Plano Regional dos Açores é um documento que "traduz a consistência das políticas públicas implementadas e a implementar, baseadas no diálogo e no consenso, que produzam mensuráveis resultados positivos para a economia e sociedade açorianas, e utiliza o robusto financiamento europeu, reforçado e ampliado através da reprogramação do Plano de Recuperação e Resiliência", refere o documento.

Lê-se ainda que o plano enquadra as novas Orientações de Médio Prazo 2024-2028, o Programa do XIV Governo Regional dos Açores e o Acordo de Parceria Estratégica 2023/2028 "Rendimento, Sustentabilidade e Crescimento", assinado com os parceiros sociais, assumindo ainda a "continuidade com o ciclo de governação iniciado no final de 2020".

GOVERNO DOS AÇORES

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Berta Cabral tem o maior investimento previsto

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Saúde, tutelada por Mónica Seidi, prevê investir 90 ME

2024 inclui a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social, destinando-lhe 350 mil euros. Nota para o reforço da Estratégia Regional da prevenção do abuso sexual de crianças e jovens, com mais 15 mil euros, para um total previsto de 40 mil euros.

Em contraciclo, a Estratégia regional de combate à violência doméstica sofre um corte drástico: são menos 160 mil euros, ficando com um investimento previsto de 240 mil euros.

Na Cultura, o investimento público previsto no projeto De Fenais a Fenais cresce de 16 mil euros para 395 mil euros este ano, enquanto o Teatro Micaelense sai reforçado em 300 mil euros (900 mil euros).

A recapitalização das micro e pequenas empresas perde 2 ME, prevendo investir 18 ME este ano, assim como as medidas de combate à inflação, que são cortadas a meio (500 mil euros).

A promoção do destino Açores, que prevê contar com um investimento direto da região de 8,5 ME, contará ainda com mais 5 ME de outros fundos, elevando o valor para 13,6 ME, mais que duplicando o valor de 2023 (6,8 ME).

Por ilha, o documento aponta que São Miguel agregue mais de um terço do investimento previsto (330 mil euros), o que significa mais 85 ME do que em 2023.

Destaque para a rubrica Habitação, com um investimento previsto de 29 ME, dos quais 17 ME são em São Miguel. ◆

EDUARDO RESENDES

Duarte Freitas terá de defender os documentos no parlamento

Despesa pública regional estimada em 1908,2 ME para 2024

A Anteproposta do Plano Regional dos Açores estima que a despesa pública para este ano ronde os 1908,2 milhões de euros, enquanto as receitas próprias - que constituem a principal fonte de financiamento do orçamento da Região - deverão rondar os 978,6 milhões de euros, o que corresponde a 51,3% da totalidade da receita.

Segundo o documento, as transferências do Orçamento de Estado, da União Europeia e de Outros Fundos deverão assegurar a cobertura financeira de 48,7% da despesa global.

O Plano Regional para 2024 prevê uma dotação de 739,7 milhões de euros de investimento direto do Governo Regional, o que corresponde a 38,8% do total da despesa pública.

A dotação de juros e outros encargos em 2024 é de 70 milhões de euros, sendo um valor estimado "tendo por base a dívida atual da Região, no pressuposto de que as taxas de juro, no decorrer do ano 2024, não observarão alterações muito significativas face às taxas atualmente em vigor", explica o documento da Anteproposta de Orçamento para este ano.

Estes 70 milhões de euros previstos de juros da dívida correspondem a 3,7% da previsão de despesa pública para este ano.

Governo prevê abrandamento da economia

O Governo Regional prevê que o ano 2023 se afigure como um ano de "desaceleração" do crescimento económico, estimando uma taxa de crescimento de 2,5% com previsão de "abrandamento" em 2024 para os 2%, retomando contudo o crescimento em 2025 (2,4%), em linha com a economia nacional.

O executivo justifica estas previsões com um "contexto internacional mais adverso" e com o facto de, em Portugal, se observar "um risco de contração do consumo privado que poderá pressionar negativamente a evolução económica da Região". ◆ CM

Anteproposta de Orçamento prevê aumento de 10,9% da despesa

A Anteproposta de Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2024 prevê um aumento de 10,9% da dotação da despesa face ao ano anterior, estimando um total de 1732,9 milhões de euros.

De acordo com o documento, este incremento de despesa está "essencialmente relacionado com o aumento das despesas do Plano de Investimentos e com o aumento dos juros e outros encargos da dívida".

Quanto à previsão de receita efetiva para este ano, a estimativa é de que atinja os 1667 milhões de euros, com a receita fiscal a contribuir com 51,4% para esse valor e as transferências do Orçamento do Estado e da União Europeia a representar 22,7% e 23,2%, respetivamente, do total da receita efetiva.

Quanto às receitas próprias (principal fonte de financiamento do orçamento regional), estas ultrapassam os 54% do total da receita efetiva da Região e prevê-se que sejam constituídas, em 2024, por 95,1% de receitas fiscais.

"Para 2024, estima-se que as receitas próprias se situem nos 901,8 milhões de euros, registando este agregado um acréscimo de 10,0% face ao período anterior, sendo o aumento das receitas fiscais a principal razão do referido crescimento", destaca a Anteproposta.

A receita fiscal em 2024 deverá refletir um crescimento correspondente a 69,3 milhões de euros (+8,8%) face à execução orçamental de 2023, prevendo-se que atinja os 857,6 milhões de euros.

Analisando os impostos diretos, a previsão de receita fiscal do IRS deverá representar um aumento de 4% face a 2023, ascendendo a 230 milhões de euros, enquanto o Governo Regional estima que o IRC cresça 1,3% ou 0,8 milhões de euros face ao ano anterior, atingindo um total de 63,5 milhões de euros.

Segundo a Anteproposta de Orçamento da Região para 2024, ao nível dos impostos indiretos, "prevê-se uma subida do IVA, 46,6 milhões de euros em termos absolutos, estimando-se, nos termos do disposto na Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março, que a receita total deste imposto atinja o patamar dos 401 milhões de euros".

No total, o Governo Regional prevê angariar, em 2024, 293,5 milhões de euros em impostos diretos e 564,1 milhões de euros em impostos indiretos, totalizando 857,6 milhões de euros em receitas fiscais. ◆ CM

PSD/AÇORES

Sandra Garcia transita para a Direção Regional da Cultura

DIREITOS RESERVADOS

Rui Martins (CDS-PP) assume as Políticas Marítimas

Anunciados quatro novos diretores regionais e uma mudança de pasta

Sandra Gomes e Silva na Promoção da Igualdade, Renato Medeiros no Emprego, Rui Martins nas Políticas Marítimas e Andreia Henriques nas Pescas são as novidades, além da transição de Sandra Garcia para a Cultura. Estão por nomear três diretores regionais

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Governo Regional publicou ontem em Jornal Oficial a lista de nomeações dos 29 diretores regionais para o novo mandato, constatando-se quatro novos nomes, uma transição de pasta e 21 personalidades que mantêm o cargo. No entanto, existem três direções regionais ainda sem liderança.

Segundo a lista, confirma-se a transição de Sandra Garcia da Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social para a pasta da Cultura, sendo substituída por Sandra Gomes e Silva, que até agora desempenhava funções de vogal na Estrutura de Missão para a Promoção de Respostas Sociais para Idosos (EMPReSI).

A Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego passa a ser liderada por Renato Medeiros que deixa o cargo de secretário-geral do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) para integrar o XIV Governo Regional dos Açores.

Já a pasta das Políticas Marítimas, que viu o seu anterior diretor regional, Mário Rui Rilhó de Pinho, ascender a secretário regional do Mar e das Pescas, passa para as "mãos" de Rui Martins, licenciado em Farmácia e antigo deputado do CDS-PP no parlamento regional.

A diretora regional das Pescas passa a ser Andreia Henriques, que desde 2020 desempenhava funções de técnica superior nesta Direção Regional.

Por nomear encontram-se os diretores regionais a Agricultura, Veterinária e Alimentação; do Desenvolvimento Rural; e da Mobilidade.

O documento do executivo publicado ontem também dá conta de duas novas nomeações nas Inspeções Regionais. A nova inspetora regional das Atividades Culturais chama-se Brites Cunha e, até março deste ano, desempenhava funções de técnica superior especialista do Gabinete do secretário regional do Mar e das Pescas do XIII Governo Regional.

Já a inspetora regional das Pescas e de Usos Marítimos passa a ser Helena Soares, técnica superior do Centro de Consulta e Estudos Jurídicos da Presidência do Governo Regional. Antes, este lugar estava a cargo de Sandra Alemão, recentemente nomeada Adjunta do Gabinete do Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão.

Refira-se que a orgânica do XIV Governo Regional prevê uma redução do número de direções regionais de 30 para 29. O Ordenamento do Território junta-se aos Recursos Florestais na Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação e é extinta a Direção Regional que incluía os Recursos Hídricos na Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, num processo com várias trocas de competências. ◆

Lista de Diretores Regionais nomeados pelo XIV Governo Regional dos Açores

Presidência do Governo Regional
Diretor Regional da Cooperação com o Poder Local
- Octávio Manuel Melo Torres

Vice-Presidência do Governo Regional
Diretor Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa
- Carlos Eduardo Pacheco do Amaral
Diretor Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento
- Flávio Gomes Borges Tiago
Diretor Regional das Comunicações e da Transição Digital
- Pedro Miguel Vasconcelos Raposo Medeiros Batista

Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública
Diretor Regional do Orçamento e Tesouro
- José António Gomes
Diretor Regional do Empreendedorismo e Competitividade
- Bruno Filipe de Freitas Belo
Diretor Regional do Planeamento e Fundos Estruturais
- Nuno Alberto Lopes Melo Alves
Diretor Regional da Organização, Planeamento e Emprego Público
- Délio Francisco Freitas Ormonde Borges

Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades
Diretor Regional das Comunidades
- José Maria de Medeiros Andrade

Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto
Diretor Regional da Educação e Administração Educativa
- Rui Miguel Mendes Espínola
Diretora Regional da Cultura
- Sandra Maria de Sousa Garcia
Diretor Regional do Desporto
- Luís Carlos Medeiros Couto de Sousa

Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social
Diretor Regional da Saúde
- Pedro Garcia Monteiro Paes
Diretor Regional de Prevenção e Combate às Dependências
- Pedro Jorge Escórcio Fins
Diretora Regional da Solidariedade Social
- Andreia Tatiana Mendes Vasconcelos
Diretora Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social
- Sandra Paula Gomes e Silva

Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação
Diretor Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial
- Filipe Torres Tavares

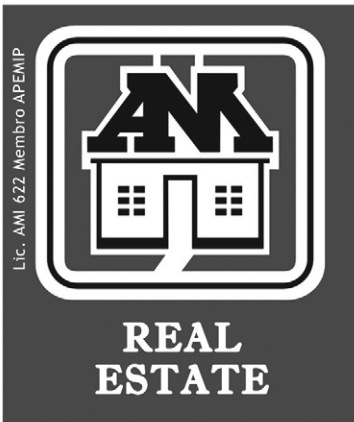
Secretaria Regional do Mar e das Pescas
Diretor Regional de Políticas Marítimas
- Rui Miguel Oliveira Martins
Diretora Regional das Pescas
- Andreia Filipa Domingues Braga Henriques

Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas
Diretora Regional da Energia
- Joana Ferreira Rita
Diretor Regional das Obras Públicas
- Pedro Miguel Fernandes Azevedo
Diretora Regional do Turismo
- Rosa Maria Carreiro Machado Costa

Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego
Diretor Regional da Juventude
- Eládio João Medeiros Braga
Diretor Regional da Habitação
- Daniel Martins Pavão
Diretor Regional de Qualificação Profissional e Emprego
- Renato Francisco Martins Lopes Almeida de Medeiros

Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática
Diretora Regional do Ambiente e Ação Climática
- Ana Cristina Pereira Rodrigues

A nomear oportunamente:
Diretor Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação (Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação)
Diretor Regional do Desenvolvimento Rural (Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação)
Diretor Regional da Mobilidade (Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas)

REAL ESTATE

A.Machado

desde **1982** a **VENDER IMÓVEIS** nos **AÇORES**

TEM IMÓVEL para VENDER?

296 302 650
917 285 852

e-mail:
info@amachado.pt

Comissão 3% na venda Exclusividade

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL NACIONAL e INTERNACIONAL

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**

APARTAMENTO T3

ref.ª 3939

São Pedro
PONTA DELGADA

no Piso 0 (R/Chão) de edifício de construção relativamente recente, com boas condições de habitabilidade, bons acessos e facilidade estacionamento. Cozinha equipada, sala e Quarto equipados com ar condicionado. Cozinha e WC renovados recentemente.

AGORA: 195.000 €

ref.ª 2617

EDIFÍCIO de HABITAÇÃO e COMÉRCIO

no centro histórico da cidade de Ponta Delgada

a confrontar com a Rua Caetano de Andrade Albuquerque e a Rua do Provedor. Constituído por 4 pisos, parque de estacionamento privativo e área disponível para ampliação do edifício. Área de **terreno** (Implantação do Edifício + Parque): 827 m2; **Área Construção total:** 1.221 m2

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc

Ilha **TERCEIRA**

2 TERRENOS para venda conjunta ou separadamente cada um deles com **PIP APROVADO para CONSTRUÇÃO** de MORADIA com anexo e garagem

centro da Vila de São Sebastião Angra do Heroísmo

Ref. 361301 - Urbano + Rústico: 6.778 m2 ... 110.000 €
Ref. 361302 - Lote Urbano: **765 m2 ... 36.000 €**
Ref. 361303 - Terreno **Rústico: 6.013 m2 ... 74.000 €**

NOVIDADE

Visita Virtual 360° Virtual Tour disponível no site

ref.ª 3348010

MORADIA T4 - SALGA

NORDESTE - Moradia isolada com 2 pisos, edificada num **terreno com 823 m2. Entrada lateral** para acesso e **estacionamento** de diversas viaturas no interior da propriedade, **quintal com anexos** e terreno para pequena horta.

Diga-nos que tipo de imóvel procura

ref.ª 3056227

Ilha do **PICO**

MORADIA T4 - São Roque do Pico
Moradia isolada com 308 m2 de área bruta, 3 pisos, a cerca de 750m da zona balnear da Furna de Santo António, com entrada lateral para estacionamento de viatura.

170.000 €

ref.ª 3422341

Ilha **TERCEIRA**

VIVENDA T7
Lajes, PRAIA DA VITÓRIA
com 3 pisos, edificada num terreno com 1.013 m2, entrada lateral de acesso à garagem (inacabada) e ao amplo quintal, localizada junto ao centro das Lajes, com amplas áreas habitacionais.

193.000 €

ref.ª 3458082

Ilha do **FAIAL**

Feteira, HORTA
ARMAZÉM construído num só piso, com 394 m2, em zona Industrial.
Necessita de OBRAS de RECUPERAÇÃO.

45.000 €

Visite-nos
Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***
instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"Se você agir sempre com dignidade, talvez não consiga mudar o mundo, mas será um canalha a menos." ***John Kennedy***

“Perdeu-se a oportunidade” de criar um grande banco regional

O economista e presidente do conselho de administração do novobanco dos Açores, Gualter Furtado, lamentou que na década de 1990 não tivesse sido possível criar um grande banco regional a partir da reprivatização do antigo BCA. Uma situação que naquele tempo faria sentido, mas que hoje já não é possível, face às exigências europeias na banca

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O economista e presidente do conselho de administração do novobanco dos Açores, Gualter Furtado, considerou que se “perdeu a oportunidade” na década de 1990 de criar um grande banco regional, aquando da reprivatização do extinto Banco Comercial dos Açores (BCA), mais tarde Banif.

“Naquela altura, aquilo que era o BCA e as duas Caixas Económicas (de Ponta Delgada e Angra), já dava uma instituição minimamente relevante”, mas houve “interesses” que impediram a criação desse grande banco regional dos Açores, que “hoje já não faz sentido, mas naquela altura fazia todo o sentido”, afirmou Gualter Furtado.

O economista e presidente do conselho de administração do novobanco dos Açores falava ontem em Ponta Delgada, na Universidade dos Açores, onde foi convidado pela Faculdade de Economia e Gestão para dar uma aula aberta intitulada “Uma experiência e desafios na gestão bancária”.

Gualter Furtado reconheceu, contudo, que um banco regional forte, caso tivesse sido criado, deveria sempre ter muito cuidado com a expansão da sua atividade para mercados externos, que não conheceria da mesma maneira, a começar pelo mercado nacional.

Atualmente, considera Gualter Furtado, “as exigências de capital são muito grandes” para se criar um banco, num setor onde a escala é hoje fundamental depois de vários anos em que a banca sofreu “processos de reestruturação, aumentos de capital, taxas de juro baixas e margens muito baixas ou mesmo negativas”.

Refira-se que, atualmente, só têm centro de decisão na Região o novobanco dos Açores, a Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores. E apesar das limitações de mercado, Gualter Furtado não deixou de salientar as vantagens que uma banca de proximidade pode ter, de que são exemplo “o conhecimento dos clientes, uma maior relação de proximidade e maior capacidade de resposta”, uma vez que ao nível das chamadas “linhas de defesa” do banco, “o rigor é o mesmo”, seja um banco multinacional, seja um banco regional, garantiu.

A banca digital é também cada vez mais uma realidade, mas que Gualter Furtado acredita ser “complementar” ao serviço tradicional prestado pelos bancos, cujo grande desafio para o futuro é do de “conciliar uma banca com instrumentos cada vez mais sofisticados e mais digital, com uma relação de proximidade com os seus clientes”.

Gualter Furtado considera igualmente que o papel dos bancos não é apenas o de gerar valor para os seus acionistas, devendo também ser instituições com a preocupação “de criar valor para a sociedade em geral”, desde logo para o cliente, mas também para os colaboradores e para os fornecedores, para além dos acionistas. “Com todas as pessoas com quem o banco se relaciona, tem de partilhar valor”, afirma Gualter Furtado, que destacou ainda os impostos que os bancos pagam, quando muitas vezes são criticados pelas elevadas taxas de juro praticadas atualmente. Por isso, lembrou, os bancos e as seguradoras pagam na Região impostos pelas taxas praticadas a nível nacional e não gozam da redução fiscal de 30% que se pratica atualmente nos Açores, por via da Lei de Finanças Regionais.

Numa aula aberta em que falou muito da sua experiência na banca, que atravessou as últimas quatro décadas, Gualter Furtado lembrou que os bancos mudaram bastante nos últimos 40 anos, em relação às instituições que encontrou quando começou a trabalhar. Face aos de agora, os bancos eram na altura menos sofisticados na oferta de serviços - resumindo-se a receber depósitos e a conceder crédito - e geridos muito na base do bom senso, numa banca que se baseava sobretudo no relacionamento pessoal com os clientes.

Um exemplo disso, recordou o economista e presidente do conselho de administração do novo banco, é o da avaliação do risco dos créditos, hoje feita através de sofisticados modelos de cruzamento de dados.

Mas há 40 anos, ainda era feita com base na recolha de informações pessoais, freguesia a freguesia, onde os bancos tinham sempre dois informadores (não fosse um deles ter conflitos de interesses) para quem ligavam e que forneciam aos bancos informações sobre a seriedade e capacidade de cumprir os compromissos de cada cliente a quem era concedido crédito.

EDUARDO RESENDES

Gualter Furtado (à esquerda) deu ontem uma aula aberta a convite da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores

Percurso profissional ligado à banca

Na sua carreira profissional, o economista Gualter Furtado foi docente na Universidade dos Açores e secretário regional com as pastas das Finanças, Planeamento e Administração Pública. Enquanto empresas públicas, integrou ainda as administrações da Eletricidade dos Açores (EDA) e do extinto Banco Comercial dos Açores (BCA). Na sua longa experiência na banca, Gualter Furtado foi diretor da Caixa Económica de Ponta Delgada e presidente da comissão executiva, primeiro do BES dos Açores e depois do novobanco dos Açores. Atualmente é presidente do conselho de administração do novobanco dos Açores e ainda presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), cargo pelo qual tem tido ultimamente a sua maior intervenção pública. Na aula aberta que ontem deu na Universidade dos Açores, Gualter Furtado recordou ainda o seu percurso escolar e falou da importância para a atividade económica e financeira que teve o antigo ensino comercial e industrial, cujas origens remontam ao Marquês de Pombal.

Compensação financeira às empresas de transporte quase triplica

Valor da compensação às empresas de transportes públicos coletivos da Região passou de 87 mil euros em 2022 para 222 mil euros o ano passado

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Governo Regional dos Açores triplicou o valor das compensações financeiras pagas às empresas de transportes públicos coletivos que operam na região. Se em 2022 a verba foi de 87 mil euros, no ano passado ela atingiu os 222 mil euros, revela a resposta ao requerimento apresentado pelo Chega/Açores, sobre irregularidades no apoio aos antigos combatentes.

Questionada sobre qual o valor das compensações financeiras que já foram atribuídas às empresas de transportes públicos coletivos da Região, o executivo liderado por José Manuel Bolieiro revela que a verba em 2022 foi de 87.885,42 euros, passando para 222.689,81 euros o ano passado. Ou seja, um valor que quase triplica no espaço de um ano.

De acordo com os dados divulgados na resposta ao requerimento do Chega/Açores, o número de passes concedidos aos antigos combatentes, suas viúvas e viúvos também quase triplicou, passando de 1239 passes em 2022 para 3362 no último ano.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Governo Regional diz que as operadoras estão a cumprir com a lei no apoio aos antigos combatentes

222.689
euros
Foi o valor que a Região pagou às empresas de transporte público coletivo que operam no arquipélago, em 2023.

Quanto à questão do apoio aos antigos combatentes, o Governo Regional garante que, após o contacto com as operadoras, "estas garantiram que estão a cumprir com o estabelecido no Decreto Legislativo Regional n.º 24/2022/A, de 20 de outubro".

As operadoras reiteram, igualmente, que não estão a cobrar qualquer quantia aos Antigos Combatentes, " quando estes optam pela aquisição do passe gratuito 30 dias consecutivos a que têm direito", sendo que o Governo Regional vai reafirmar a gratuitidade da emissão do 1.º cartão.

À questão do partido liderado por José Pacheco, relativamente ao que já foi feito pelo executivo regional para simplificar o procedimento de atribuição dos passes dos antigos combatentes, responde o governo que isso após a introdução do sistema de bilhética é que "se poderá operacionalizar o acesso ao passe Antigo Combatente multioperadora".

Por último, o governo indica que dará instruções às empresas "para que apliquem o estabelecido no Decreto Legislativo Regional n.º 24/2022/A, de 20 de outubro, designadamente, para que os antigos combatentes possam escolher o trajeto entre a sua residência e o local que melhor sirva o utente, indo ao encontro do que se encontra estabelecido no n.º 1 do artigo 2.º da Portaria n.º 198/2021 de 21 de setembro". ◆

Apelo ao Governo para intervir nas negociações entre trabalhadores e Atlânticoline

Bloco de Esquerda e PS apelam ao executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) para promover o diálogo entre a administração e os trabalhadores

LUSA/RAFAEL DUTRA
Açoriano Oriental

O Bloco de Esquerda e o PS apelaram à intervenção do Governo Regional para que seja alcançado um acordo que permita acabar com a greve na Atlânticoline, que "dura há mais de um mês".

"Perante o impasse nas negociações entre o conselho de administração da Atlânticoline e os trabalhadores, o Bloco de Esquerda considera que o Governo Regional deve intervir e chegar a acordo com os trabalhadores", defende o BE num comunicado.

O Bloco lembra que a greve na empresa pública de transporte marítimo, convocada pelo Sindicato da Marinha Mercante, "dura há mais de um mês e não tem fim à vista" porque "a administração da Atlanticoline se mostra indisponível para o processo de negociação".

No entender do Bloco, "a importância das ligações marítimas no grupo Central – principalmente entre o Pico e o Faial – que é utilizada diariamente por muitas pessoas por motivos familiares, profissionais ou por doença, devia merecer da parte do Governo Regional uma atenção especial".

Nesse sentido, apela ao executivo açoriano para promover o diálogo entre a administração e os trabalhadores, lembrando que, "em 2022, perante um outro impasse negocial na mesma empresa, houve intervenção do presidente do Governo Regional".

O Bloco considera ainda que, perante "a intransigência" da administração para uma negociação, "torna-se essencial o esforço do Governo nas negociações".

Por sua vez, os deputados do PS eleitos pelo Pico apelaram ao executivo para intervir "no diferendo" entre a administração da Atlânticoline e trabalhadores para acabar com a greve na empresa pública e normalizar a operação marítima.

Passado cerca de um mês desde o início da greve, está a tornar-se insustentável assistir a este impasse nas negociações entre quem dirige aquela empresa e o sindicato dos trabalhadores", afirmam Mário Tomé e Marta Matos, deputados socialistas no parlamento açoriano, citados em nota de imprensa.

Os parlamentares socialistas sustentam que a situação "está a causar revolta" entre os passageiros, designadamente aqueles que se deslocam diariamente entre ilhas para realizar tratamentos médicos e por questões profissionais.

O Governo Regional, enquanto acionista maioritário daquela empresa, tem a obrigação de atuar e de intervir, em vez de se desresponsabilizar desta situação, como temos vindo a assistir", sustentam Mário Tomé e Marta Matos.

Na quarta-feira, o Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagens, Transitários e Pescas alertou que a greve na Atlânticoline "vai durar o tempo que tiver de durar" e insistiu na intervenção do Governo dos Açores. "Já se esgotaram todas as situações. A administração não tem condições para negociar connosco. Tem de vir outra pessoa. E o governo. A empresa é propriedade do governo. Esgotaram-se todas as tentativas porque a administração quer aquilo que não é possível", avisou o dirigente sindical Clarimundo Batista em declarações à agência Lusa.

O alerta surgiu um dia depois de o presidente do Governo Regional ter rejeitado "para já" qualquer intervenção do executivo açoriano no processo negocial. ◆

SRS está a perder médicos para o privado e para a emigração

Alerta deixado pela Federação Nacional dos Médicos e pelo Sindicato dos Médicos da Zona Sul, após visita ao arquipélago. Maioria dos médicos já esgotou horas extra

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Serviço Regional de Saúde (SRS) está a perder médicos para o setor privado e para a emigração, em contraciclo com o que acontece com a sua congénere da Madeira. O alerta foi deixado pela Federação Nacional dos Médicos (FNAM) e pelo Sindicato dos Médicos da Zona Sul (SMZS), após uma série de visita em várias ilhas do arquipélago.

Apesar da meteorologia não ter permitido à delegação destas duas instituições visitarem a ilha de São Miguel - ficando a promessa de um reagendamento o mais rápido possível - os elementos da FNAM e da SMZS estiveram no Pico, onde auscultaram os clínicos da Unidade de Saúde de ilha, bem como os médicos do Faial; e na ilha Terceira, ouvindo os elementos do Hospital do Santo Espírito e da Unidade de Saúde de ilha.

Do diagnóstico feito, saltou à vista o êxodo de clínicos do SRS, rumo ao setor privado e à emigração, "ao contrário do que acontece na Região Autónoma da Madeira", lê-se no comunicado.

FNAM e SMZS querem que dedicação exclusiva seja uma opção na Região

Além desta questão de perda de recursos humanos, a FNAM e o SMZS revelam que a maioria dos médicos que trabalham nos Açores "já atingiram o limite legal anual do trabalho suplementar de 150 horas".

Deixando cumprimentos a Mónica Seidi, que permanece no cargo de secretária regional da Saúde, a federação e o sindicato deixam um apelo ao Governo Regional: "É fundamental que o Sindicato dos Médicos da Zona Sul e a Federação Nacional dos Médicos voltem à mesa para reiniciar negociações".

Nos temas de discussão mais prementes estão a valorização dos médicos com um salário base justo para a sua diferenciação e responsabilização, melhores condições de trabalho, bem como a possibilidade de uma dedicação exclusiva ao SRS, "opcional e devidamente majorada, para efetivar a progressão na carreira, além de medidas que compensem a insularidade, de forma a que a população açoriana tenha os melhores cuidados de saúde", referem. ◆

Saúde alerta população para evitar poeiras do Saara

A Direção Regional da Saúde recomenda à população para se prevenir contra a situação de fraca qualidade do ar entre hoje e terça-feira nos Açores, devido a um evento de intrusão de poeiras com origem no deserto do Saara.

Num comunicado, a Direção Regional da Saúde recomenda que a população em geral evite os esforços prolongados, limite a atividade física ao ar livre e a exposição a fatores de risco, tais como o fumo do tabaco e contacto com substâncias irritantes.

Acrescenta ainda que crianças, idosos, doentes com problemas respiratórios crónicos, principalmente asma e doentes do foro cardiovascular, pela sua maior vulnerabilidade aos efeitos deste fenómeno, para além de cumprirem as recomendações para a população em geral, devem, se possível, permanecer no interior dos edifícios com as janelas fechadas.

Refere ainda que os doentes crónicos devem manter os tratamentos médicos em curso, assim como que em caso de agravamento de sintomas contactar a Linha Sade Açores (808246024) ou procurar uma unidade de saúde. ◆ ACM

Lista de espera de cirurgia aumenta há 10 meses consecutivos

Desde maio de 2023 que o número de utentes em lista de espera nos Açores é superior ao verificado no período homólogo

LUSA
Açoriano Oriental

A lista de espera por uma cirurgia nos Açores aumenta há 10 meses consecutivos, tendo atingido os 10.752 utentes em fevereiro, mais 7,8% do que no mesmo mês em 2023, segundo dados da Direção Regional da Saúde.

De acordo com o boletim informativo mensal da Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores, de fevereiro, aguardavam por uma ou mais cirurgias 10.752 utentes, tendo havido um aumento de 0,2% face a janeiro e de 7,8% face a fevereiro de 2023.

Desde maio que o número de utentes em lista de espera é superior ao verificado no período homólogo.

HDES é o que concentra mais doentes em lista de espera para cirurgia

O último boletim informativo mensal tinha sido divulgado no mês de dezembro, com dados referentes ao final de novembro.

O Presidente da República dissolveu o parlamento açoriano em dezembro, convocando eleições antecipadas para 04 de fevereiro, depois de as propostas de Plano e Orçamento da região para 2024 terem sido rejeitadas. A coligação PSD/CDS/PPM, que governa os Açores desde 2020, ganhou as eleições e o novo executivo, que sofreu poucas alterações, tomou posse em 4 de março.

Segundo os dados mais recentes, o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, é o que concentra mais doentes em lista de espera para cirurgia nos Açores (6.533).

Apesar de ter registado uma descida de 27 utentes (0,4%) face ao mês anterior, apresenta mais 338 (5,5%) do que em fevereiro de 2023.

Já o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT) tem 2.906 utentes a aguardar por uma cirurgia, o mesmo número do que em janeiro, mas mais 381 (15,1%) do que no período homólogo.

Na ilha do Faial, o Hospital da Horta (HH) conta com 1.313 utentes em espera, mais 49 (3,9%) do que no mês anterior e mais 81 (6,6%) do que em fevereiro de 2023. ◆

Mais de mil produzem produtos DOP e IGP

GRA

Dados foram revelados pelo secretário regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura

Mais de 1100 produtores açorianos produziam produtos DOP e IGP em 2023, o que revela a importância das certificações comunitárias

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

No final de 2023 existiam nos Açores 1106 produtores que produziam uma quantidade de 2,049 toneladas de produtos qualificados DOP e IGP, revelou ontem o secretário regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura.

Citado pelo Portal do Governo dos Açores, o secretário regional da Agricultura e Alimentação realça que "as qualificações comunitárias contribuem de forma muito relevante para a sustentabilidade da economia, através da criação e manutenção de emprego, da valorização dos produtos, da fixação das populações em meio rural e da proteção do ambiente, contribuindo ainda para a atratividade turística, fundamentalmente por via da gastronomia e tradição a si associadas".

Nesse sentido, António Ventura sublinha "a importância das certificações para regiões predominantemente rurais como os Açores, onde a agricultura tem uma expressão económica, social e territorial de grande relevância para a coesão regional, que marca a identidade e a genuinidade de cada uma das ilhas e das suas populações".

"É ainda um setor que assume um papel fundamental na definição das políticas regionais de desenvolvimento e ordenamento do território, ambientais e de turismo", acrescentou.

Atualmente, como produtos DOP, os Açores têm o Ananás dos Açores, o Mel dos Açores; o Queijo São Jorge, o Queijo do Pico, o Maracujá de São Miguel, a Carne Ramo Grande e a Manteiga dos Açores, tendo registados como produtos IGP a Carne dos Açores, a Meloa de Santa Maria e o Alho da Graciosa. Mas António Ventura garante: "Vamos continuar a identificar agroprodutos em cada ilha, com vista a um reconhecimento mundial como produtos únicos, ou seja, de modo a obter uma certificação comunitária".

"Os nossos agroalimentos são um valor autonómico de grande relevância e os produtos DOP e IGP comprovam a sustentabilidade agroprodutiva dos Açores e autenticam territorialmente o que produzimos", acrescenta.

O secretário regional defende ainda que "os produtos qualificados dão valor ao conceito de naturalidade e assumem um importante fator de competitividade". Ainda nesta nota é referido que o responsável pela pasta da Agricultura é agora também responsável pela Marca Açores. ◆

Marca Açores representada por 28 empresas na feira SAGAL 2024

GOVERNO DOS AÇORES

Produtos Marca Açores vão estar expostos na SAGAL 2024

O Governo Regional, pelo segundo ano consecutivo, vai promover a Marca Açores na SAGAL 2024 - Feira de Exportação dos Sabores de Portugal, onde irão participar 28 empresas de várias ilhas e de diferentes setores de produção alimentar, neste evento realizado na Feira Internacional de Lisboa entre 15 e 17 de abril.

De acordo com nota do Portal do Governo, o evento "caracteriza-se como um dos maiores encontros anuais de empresas e empresários líderes na exportação, possibilitando o encontro com importantes importadores da indústria alimentar dos cinco continentes".

Este ano vão representar os Açores as empresas: Açoresmel, Azorfisk, AzorGhee, Boa Fruta, Casa do Portinho, Celeiro da Terra, Chá Gorreana, Conseran, Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico, Estufaçor, Fábrica de Licores Mulher de Capote, Fortuna Azores, Frutercoop – Cooperativa de Hortofruticultores da ilha Terceira, Insulac, Lactaçores, Leite Montanha, Lima&Quental, Lurdes Narciso, Milhafre dos Açores, Moaçor, MPD – Bensaude Distribuição, Pauferr, Prolacto – Lacticínios de São Miguel, Quinta das Três Cruzes, Quintal dos Açores, Sociedade Conserveira Açoriana, Sociedade Corretora e Yoçor.

Ao todo estima-se que participem mais de 350 expositores e cerca de 1.100 compradores de mais de 90 países, dos quais se destacam os países da Europa, Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, EUA, Canadá, China, Hong Kong, Macau, Japão, Singapura e mercados árabes. ◆ RD

PSP realiza operação "Vive na Real! - Não na Dependência"

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Ações serão realizadas em escolas

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores promove, entre 15 e 26 de abril, a Operação "Vive na Real! - Não na Dependência", durante a qual vai realizar ações junto das escolas do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.

De acordo com nota enviada à comunicação social, esta operação, que terá com o objetivo prevenir o consumo de substâncias psicoativas (álcool e de outras drogas) e da perturbação de adição aos videojogos, será complementada de contactos de fiscalização nas imediações dos estabelecimentos de ensino, de contactos individuais a grupos-alvo ou na gestão de casos concretos, contribuindo assim para u"m maior e melhor conhecimento dos jovens nestas idades sobre os riscos associados ao consumo e dependência de substâncias psicoativas".

Explica ainda que as ações de sensibilização serão complementadas por contactos individuais de prevenção criminal de sensibilização a grupos-alvo identificados como carecendo de acompanhamento e monitorização, num trabalho em rede com outros parceiros da comunidade escolar, incluindo as CPCJ locais. ◆ ACM

Aprovada lista de condecorados para o Dia da Região

Lista de 31 personalidades e instituições que vão ser distinguidas no Dia da Região foi aprovada no quarto e último dia dos trabalhos da sessão plenária ordinária da Assembleia Legislativa dos Açores, que decorreu na Horta

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

A antiga deputada do BE Zuraida Soares, já falecida, vai ser distinguida

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Gustavo Tato Borges integrou Comissão da Luta contra a Pandemia

LUSA
Açoriano Oriental

A Assembleia Legislativa dos Açores aprovou ontem, por unanimidade, a lista de 31 personalidades e instituições que vão ser distinguidas no Dia da Região, numa cerimónia que, este ano, terá lugar na Horta, na ilha do Faial.

As insígnias honoríficas açorianas, que serão entregues no dia 20 de maio, na sede do parlamento, "visam distinguir, em vida ou a título póstumo, os cidadãos e as pessoas coletivas que se notabilizarem por méritos pessoais ou institucionais, atos, feitos cívicos ou por serviços prestados à região", segundo o respetivo Decreto Legislativo Regional, aprovado em 2002.

A proposta de resolução ontem aprovada pelo parlamento atribui cinco tipo de insígnias autonómicas: valor (duas); reconhecimento (dez); mérito profissional (duas); mérito industrial, comercial e agrícola (três) e mérito cívico (14).

A insígnia autonómica de valor vai ser atribuída a Ana Luísa Pereira Luís e Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral, antigos presidentes da Assembleia Legislativa açoriana.

Álvaro José Alves Manito, Ângelo Garcia, Francisco Cardoso Pereira de Oliveira, João Jacinto Faria Correia, José da Silva Pracana Martins (título póstumo), José Humberto Medeiros Chaves (título póstumo, foi presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto e deputado regional pelo PS), Marcelo Côrrea Petrelli, Nino Moreira Serôdio, Victor Câmara (título póstumo) e Zuraida Maria Almeida Soares (título póstumo, foi deputada regional e líder do BE) serão agraciados com a insígnia autonómica de reconhecimento.

De acordo com a proposta aprovada ontem no parlamento açoriano, vão ser condecorados com a insígnia autonómica de mérito profissional o médico Gustavo Tato Aguiar Pelicano Borges (foi assessor do Governo Regional durante a pandemia de covid-19) e o enfermeiro Tiago Alexandre dos Santos Lopes (foi diretor regional de saúde no mesmo período).

Insígnias honoríficas "contribuem para a consolidação da identidade histórica, cultural e política do povo açoriano"

A insígnia de mérito industrial, comercial e agrícola distingue Agostinho Coelho e José António Nunes Azevedo (a título póstumo) e António Aguiar.

Por fim, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores decidiu distinguir por mérito cívico Olga Maria Lopes Machado Ávila de Sousa Pacheco, Raimundo Garcia Bulcão Duarte, Raquel Ferreira Alves da Silva Santos e João Guilherme Rego Arruda (título póstumo).

A mesma distinção ainda será entregue à Associação Promotora das Comemorações do 25 de Abril, ao Clube Desportivo Escolar do Corvo, ao Clube Desportivo Lajense, ao Grupo Folclórico das Doze Ribeiras, à Irmandade do Senhor dos Passos da Ribeira Grande, Judo Clube de Ponta Delgada, ao Santa Cruz Sport Club, à Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense, à Sociedade Filarmónica Recreio Serretense e à Sociedade Filarmónica União Faialense.

De acordo com o teor da proposta de resolução ontem aprovada pelo parlamento dos Açores, as insígnias honoríficas "contribuem para a consolidação da identidade histórica, cultural e política do povo açoriano, estimulando a continuidade de feitos, méritos e virtudes com relevo" na construção do património insular.

"Com esta atribuição, a Região Autónoma dos Açores presta homenagem a pessoas singulares ou coletivas que, em múltiplas vertentes da sua atuação se distinguem em benefício da comunidade açoriana", lê-se na proposta de resolução que foi apresentada pelo presidente do parlamento, Luís Garcia, pelos líderes dos grupos parlamentares do PSD, PS, Chega e CDS-PP e pelas representações parlamentares do PPM, BE, IL e PAN.

A proposta foi o único ponto do quarto e último dia dos trabalhos da sessão plenária ordinária da Assembleia Legislativa dos Açores, na Horta, a primeira realizada após as eleições regionais de 4 de fevereiro.

O parlamento dos Açores é composto por 57 deputados, 23 dos quais da bancada do PSD, outros 23 do PS, cinco do Chega, dois do CDS-PP, um do IL, um do PAN, um do Bloco de Esquerda e um do PPM. ♦

Fotografia de obras no cais de Ponta Delgada, circa 1890, no século XIX está presente na exposição

Espólio dos Açores integra exposição sobre Macaronésia

Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde organizaram projeto que dá a conhecer património fotográfico sobre portos e aeroportos das regiões

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Ver o registo fotográfico de obras no cais de Ponta Delgada, no século XIX, a vila das Velas, em 1920, o primeiro voo em hidroavião entre a América do Norte e a Europa, que fez escala no Faial, em 1919, ou a caça à baleia em 1964, são alguns marcos históricos que estão capturados em fotografias exibidas na exposição "As Portas da Macaronésia".

Inaugurada ontem na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, a exposição é resultado de um projeto realizado em conjunto pelas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, Canárias e Cabo Verde.

Ainda em Ponta Delgada, também é possível visualizar fotografias que representam submarinos atracados em 1919, a exportação de ananás, em 1968 ou a importação de argila vinda de Santa Maria, em 1972.

Na exposição é possível visualizar ainda o astronauta norte-americano Neil Armstrong, que após a sua ida à Lua decidiu ir de férias às ilhas Canárias.

Outra registo marcante presente nesta exibição é o primeiro ministro inglês, Winston Churchill, que depois de deixar claro que levaria a luta para as praias britânicas, na II Guerra Mundial, é fotografado no Funchal, em 1950, com o seu famoso charuto na boca, quiçá para combater o sol nas praias madeirenses.

Este projeto consistiu na recolha e seleção de todo um registo fotográfico dos quatro arquipélagos, focando nos portos e aeroportos destas regiões.

E, resultou de um trabalho em parceria do Arquivo de Fotografia Histórica das Canárias, do Centro de Dados da Memória Digital de Lanzarote, da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, do Museu da Fotografia da Madeira e do Instituto do Arquivo Nacional de Cabo Verde, com a colaboração da Universidade de Las Palmas de Grã Canaria.

Trata-se de um projeto que liga quatro entidades que têm muito "em comum".

"Pelo facto de termos isso tudo em comum: as portas, as entradas, as saídas, as dificuldades, as facilidades, achamos por bem unir esforços e fazer uma exposição comum a todas essas coisas. E, daí esta representação da Madeira tal como os Açores, Canárias e Cabo Verde", explicou Filipe Bettencourt, diretor do Museu de Fotografia da Madeira.

Esta é uma instituição que, no âmbito da exposição e uma vez que possui um espólio com "cerca de 4 milhões de fotografias" não teve muita dificuldade em encontrar conteúdos fotográficos, pelo contrário, até foi preciso fazer todo um processo de triagem.

Este grupo pretende ainda que esta experiência conjunta sirva de passo fundamental para a criação do Observatório Audiovisual e Fotográfico da Macaronésia.

Depois de ter estado a 21 de novembro, na Casa Colón em Las Palmas, e ontem em Ponta Delgada, a exposição seguirá para o Museu de Fotografia da Madeira e para o Arquivo Nacional de Cabo Verde. ◆

A fotografia é uma herança que é preciso "preservar"

De acordo com o investigador Carlos Enes, que esteve ligado ao projeto de investigação 'A Fotografia nos Açores' e que foi um dos oradores do colóquio realizado ontem, a fotografia é uma herança que é preciso "preservar".

Em declarações ao AO, o investigador relembra que "neste momento já há muita doações de coleções particulares que vão junto das bibliotecas e museus", mas sublinha que é necessário também a digitalização das mesmas e importação online, de forma a ter uma base de dados para investigadores.

"Tudo isto implica dinheiro e a parte da cultura tem sido um pouco desprezada. É preciso ter investimento nesta área", afirmou.

EDUARDO RESENDES

Fotografias retratam património fotográfico dos Açores, Madeira, Cabo Verde e Canárias relacionados com portos e aeroportos

Sinagoga celebra aniversário com concertos

No âmbito do 9.º aniversário da reabertura da Sinagoga Sahar Hassamaim, vão ser realizados espetáculos musicais de 19 a 21 de abril

CMPD

Sinagoga Sahar Hassamaim foi inaugurada a 23 de abril de 2015

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O 9.º aniversário da reabertura da Sinagoga Sahar Hassamaim – Porta do Céu, vai ser comemorado, de 19 a 21 de abril, com "open days" e concertos de música hebraica, promovidos pela Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Segundo informa a autarquia, a Sinagoga irá apresentar-se, durante três dias, a partir das 21h30, "vestida com flores brancas e à luz das velas" para acolher o "concerto Akol' inham chilakhava – Isso tudo é sobre amor", interpretado pela Associação Musical Edmundo Machado de Oliveira, sob a direção musical e artística de Anastasiya Sokovikova.

Nestes concertos será apresentado um repertório de 10 músicas hebraicas, que contará com as atuações de Svetlana Pascoal, no piano e Jacinto Neves ao violino, bem como as vozes de Aida Medeiros, Amália Borges, Elisabete Melo, Maria Helena Reis, Maria Helena Veríssimo, Maria Manuela Silva, Micaela Santos, Olga Quental, Clara Aguiar, Conceição Albergaria, Eduarda Pimentel, Eduarda Viveiros, Manuela Machado, Marta Borges, Raquel Borges, Rita Pacheco, Rosita Rutenskold, Carlos Rodrigues, David Almeida, Emanuel Silva, José Henriques, Tozé Almeida, João Vasconcelos, José Cabral, Serafim Machado, Urbano Lopes e Vítor Gonçalves.

Para além destes momentos musicais, o Museu Hebraico Sahar Hassamaim – Portas do Céu também irá alargar o seu horário de abertura ao público, durante o fim de semana de 20 e 21 de abril, entre as 10h00 e as 18h00, para visitas personalizadas.

O município relembra ainda que esta antiga Sinagoga foi recuperada pela autarquia, após vários anos em estado de abandono, sendo inaugurada a 23 de abril de 2015.

"Atualmente, é um espaço de paragem obrigatória, reconhecido e valorizado por quem visita a cidade de Ponta Delgada", lê-se em nota de imprensa.

Os bilhetes para o concerto deverão ser deverão ser levantados na Sinagoga (Rua do Brum n.º 16), nos dias 16 e 17 de abril, entre as 14h00 e as 17h00. ◆

Inaugurada requalificação do Quintal Etnográfico na Ribeira Chã

CÂMARA MUNICIPAL DA LAGOA

Requalificação foi inaugurada na passada quarta-feira

A Câmara Municipal da Lagoa inaugurou, na passada quarta-feira, a requalificação da zona envolvente do Quintal Etnográfico, na freguesia da Ribeira Chã.

De acordo com o município, a requalificação da zona consistiu na criação de 15 lugares de estacionamento, passeios e muros divisórios. Foi ainda realizada uma "intervenção para a melhoria da segurança no acesso à freguesia da Ribeira Chã, através do alargamento do ramal vindo da zona do Pisão".

A cerimónia foi presidida pela presidente da Câmara Municipal, Cristina Calisto, que, na ocasião frisou que "esta é mais uma intervenção da Câmara Municipal de Lagoa que vem resolver problemas de estacionamento e, ao mesmo tempo, melhorar a segurança rodoviária desta zona envolvente ao Quintal Etnográfico, um lugar que desejamos que seja de paragem obrigatória na freguesia da Ribeira Chã".

Recorde-se que a remodelação do Quintal Etnográfico contempla as obras de beneficiação e a nova museografia do núcleo museológico da Adega, a identificação de espécies endémicas e a replantação de outras desaparecidas e o alargamento da área das plantas medicinais.

Para além disso, abrangeu as obras de beneficiação e a nova museografia do núcleo agrícola, que pretende valorizar as especificidades da freguesia. ◆ RD

Festival de tunas Inventio decorre a 19 e 20 de abril

A Tuna Académica da Universidade dos Açores (TAUA) organiza, nos dias 19 e 20 de abril, a quarta edição do Inventio – Festival Internacional de Tunas.

Em nota enviada à comunicação social é revelado que nesta edição, o Inventio contará com a participação de mais de 200 estudantes de Portugal Continental e da Região Autónoma dos Açores.

O festival será dividido em dois momentos: a Noite de Serenatas, a 19 de abril, pelas 21h na Igreja do Colégio dos Jesuítas, e o espetáculo principal, no dia 20 pelas 16h na Aula Magna da Universidade dos Açores.

Esta IV edição do Inventio conta com a participação de quatro tunas a concurso, vindas de Leiria e Lisboa: a Fortuna - Tuna Académica da Nova SBE, a Tuna Económicas - Tuna do ISEG, a Tum'Acanénica - Tuna Mista da ESECS e a TMIST – Tuna Mista do IST.

Quanto às tunas da Universidade dos Açores, participam extraconcurso a Enf´in Tuna – Tuna Mista da Escola Superior de Enfermagem da Universidade dos Açores e os Tunídeos – Tuna Masculina da Universidade dos Açores. ◆ ACM

António Miguel Soares em Encontro de Nordestenses

O presidente da Câmara do Nordeste, António Miguel Soares, participou em mais um Encontro de Nordestenses que se realizou na província de Ontário no Canadá.

Na ocasião, o presidente do município enalteceu a presença de cerca de 350 pessoas no convívio realizado no passado dia 6 de abril, em Mississauga, sublinhando a importância de "eventos como este, quer para estreitar a amizade e o convívio entre a comunidade nordestense, quer para possibilitar o apoio a instituições locais ligadas à comunidade da diáspora ao próprio concelho do Nordeste uma vez que parte das receitas arrecadas, através de sorteios e da participação no convívio, são canalizadas para Instituições de Solidariedade Social do Nordeste", refere comunicado de imprensa,

Nesta deslocação, António Miguel Soares esteve acompanhado do vice-presidente da câmara, e do presidente e tesoureira da Junta de Freguesia da Lomba da Fazenda, que este ano também integraram a comitiva convidada.

O mesmo comunicado realça que além de reavivar a ligação ao concelho de origem, estes encontros da diáspora, que se realizam há vários anos, tanto no Canadá como nos Estados Unidos, são uma oportunidade de reencontro dos nordestenses dispersos por diferentes cidades de Ontário e por outras províncias. ◆ ACM

Biblioteca Municipal de Vila Franca disponível online

A Câmara Municipal de Vila Franca do Campo anunciou que desde ontem é possível, consultar que livros existem na Biblioteca Municipal de Vila Franca do Campo ou ler jornais vila-franquenses antigos como *A Pátria*, *A República*, *A Liberdade*, *O Autonómico*, *A Crença* ou *A Vila*.

Em nota, a autarquia realça: "exemplares destes títulos, alguns tão antigos como a Declaração da República Portuguesa, estão disponíveis para leitura com a maior comodidade, em casa ou no portátil, sem ter de se deslocar ou, sequer, estar nos Açores".

Assim quem estiver interessado em conhecer o acervo bibliográfico, disponível para empréstimo ou consulta na biblioteca, deverá dirigir-se ao portal da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, acessível no endereço eletrónico www.cmvfc.pt. ◆ ACM

40 anos

POLÍTICA
FRANCISCO MADURO DIAS
MUSEÓLOGO

Recordar o Dec. Legislativo Regional 15/84/A de 13 de Abril, importa, 40 anos depois, por um punhado de razões. O decidido nesse dia marcou uma atitude de autonomia de pensamento e ação perante o que até então tinha vindo a ser estipulado no panorama legislativo português, no modo como património cultural e identidade eram vistos nos Açores e em Lisboa.

Ao mesmo tempo, colocava-se a pedra de fecho no arco do processo que tinha chegado a bom porto em Dezembro anterior, quando a zona central da cidade de Angra do Heroísmo, nos Açores, foi incluída na Lista do Património Mundial da UNESCO, a 7 de Dezembro de 1983, em Itália, nos arredores de Florença.

O caminho faz-se caminhando, como se sabe, e este é um bom exemplo.

A 19 de Dezembro de 1978, pelo Decreto Lei 408/78, haviam sido transferidas para os órgãos regionais dos Açores, diversas competências nas áreas dos assuntos culturais. Uma parte do texto, no entanto, e principalmente tendo em conta o momento e época, causara engulhos aos nossos jovens "pais da pátria". Dizia assim: "… bem como ao definir a intervenção desses mesmo órgãos nos processos de classificação e inventariação de imóveis e de móveis".

Ora, uma das bases de argumento para a autonomia dos Açores é a identidade cultural. A sua salvaguarda deve deduzir-se dessa autonomia e não de uma transferência administrativa. Menos ainda de um documento que defina os âmbitos de ação.

Vai daí, a Assembleia Regional aprovou, em Setembro seguinte, o Decreto Regional 13/79/A de 4 de Setembro, sobre o Património Cultural da Região, assumindo uma postura de direito de raiz e onde, logo a início, se pode ler:

"A Região Autónoma dos Açores, bem tipificada nas suas mais diversas manifestações artísticas, constitui um autêntico alfobre de obras de arte, que é necessário proteger e cuja preservação é urgente incentivar. Assim, a Assembleia Regional dos Açores decreta, nos termos da alínea a), do n.º l, do artigo 229.º da Constituição, o seguinte: Artigo 1.º O Património Cultural da Região Açores, adiante designado como Património Cultural é constituído pelo conjunto de bens móveis e imóveis que revistam interesse artístico, arquitetónico, paisagístico, histórico, etnológico, etnográfico, científico, bibliográfico e arquivístico. Artigo 2.º Cabe ao Governo Regional dos Açores tomar as medidas e promover os trabalhos que tenham por fim enriquecer, manter e conservar o Património Cultural da Região Açores.

Isto interessa porque, ao incluir a zona central de Angra na Lista da UNESCO, em Dezembro de 1983, Portugal nada fizera, de facto, no sentido de garantir a proteção ao nível interno e nacional.

Serão os órgãos de governo próprio dos Açores a assumir o poder e o direito de atuar, fazendo-o de modo, aliás muito inovador.

No preâmbulo do Decreto pode ler-se: "Em Dezembro de 1983, a UNESCO inscreveu a zona central da cidade de Angra do Heroísmo na lista do património mundial, como conjunto de valor universal excecional.

Por isso, à classificação internacional que reconheceu os méritos da cidade insular, com honra para o País e para a Região Autónoma dos Açores, há que fazer corresponder um quadro jurídico adequado que preserve e valorize o núcleo histórico de Angra, sem prejuízo da sua função, que permanece como centro cívico -político, administrativo, cultural e económico -, e sem pôr em causa a expansão moderna de aglomerado urbano vivo que continua a ser." Obrigado! ◆

De olhos em bico

ZONA FRANCA
LUÍS VASCO CUNHA
EMPRESÁRIO

Voltar à China, sobretudo após uma ausência de muitos anos, é uma forma agradável de presenciar o enorme desenvolvimento que por aqui tem ocorrido. Mega cidades com milhões de habitantes, como Qingdao, que tem tantos cidadãos como Portugal, apresentam um ordenamento urbanístico e uma fluidez no trânsito que fazem inveja a Lisboa.

Decorridos mais de 2000 anos sobre a teoria da geração espontânea, há quem continue a acreditar que é possível gerar desenvolvimento sem haver planeamento. A crença de Aristóteles é hoje seguida por conveniência de quem se foca em ciclos eleitorais em detrimento de ciclos estruturais.

Será bem mais útil recordar Arquimedes e perceber que continua a ser atual a ideia de que com uma alavanca e um ponto de apoio é possível levantar o mundo. Há que convir que alavancas e pontos de apoio é algo que não nos tem faltado, nas últimas décadas.

Analisando a realização de grandes eventos desportivos ao longo do tempo e a sua relação com o desenvolvimento de grandes empresas e marcas, há quem acredite em coincidências, enquanto outros preferem crer em consequências.

Em 1964, realizaram-se as Olimpíadas de Verão, em Tóquio. Nesse ano, a Sony lançou o primeiro gravador de bobines e, em 1965, o primeiro televisor a cores, projetando a empresa, e o nome do Japão, para uma liderança mundial que perdurou décadas e que se mantém relevante até aos nossos dias.

Em 1988, Seul recebeu os Jogos Olímpicos, abrindo a Coreia ao mundo e aumentando significativamente o seu reconhecimento internacional, com efeitos notórios na política externa do país. Em 1982, a Samsung tinha aberto, em Portugal, a sua primeira fábrica fora da Coreia, mas foi em 1988 que foi fundada a Samsung Electronics. A partir desse ano, o crescimento da Samsung nunca mais parou, chegando a 2024 com liderança mundial em várias áreas, com especial destaque para televisores e telemóveis.

Em 2008, foi a vez de Pequim receber os Jogos. A Hisense iniciara, em 1988, a sua atividade como produtor de equipamentos para outras marcas, mas o impulso das olimpíadas ajudou a criar a marca Hisense, por entenderem que o caminho do desenvolvimento passava por acrescentar valor aos produtos. De 2013, data em que a Hisense constrói o seu primeiro centro de investigação e desenvolvimento, até hoje, perdura o objetivo de ser uma das maiores marcas do mundo.

A Haier e a TCL são outros dois gigantes chineses que tiveram, e mantêm, um fortíssimo desenvolvimento desde 2008. Seja que parte do mundo for, estão presentes os produtos chineses destas três marcas.

Desenganem-se os que acham que "negócios da China" se fazem com produtos de baixa qualidade e baixo preço. Muitos são aqueles que ainda não perceberam que aquilo que entendem por "lojas dos chineses" nada tem a ver com inúmeras lojas cujos donos são chineses.

Ponham os olhos nos exemplos de Japão, Coreia e China, e foquem-se no enorme desenvolvimento que estes países têm conseguido. Copiar o que se faz de bom, nunca fez mal a ninguém, e façam-no enquanto não é tarde demais para não ficarem de olhos em bico a verem a banda passar.

Com tantos pontos de apoio, durante décadas, é tempo de aplicar conscientemente PPR e 2030, já que desperdiçámos muitos outros, e aproveitar as alavancas que são colocadas à nossa disponibilidade. Não organizámos Jogos Olímpicos, mas já tivemos a Expo 98 e o Euro 2004 e vamos ter um Mundial de Futebol daqui a meia dúzia de anos.

Que seja percebido, de uma vez por todas, que nenhum país se desenvolve verdadeiramente sem ter empresas e marcas fortes. ◆

luisvasco@susiarte.com

**Por opção, o autor não respeita o Novo Acordo Ortográfico*

mmxxiv.08
manifesto anti-coelhos

MORTE DA BEZERRA
ROGÉRIO SOUSA
PROFESSOR

em 2021, o líder do chega surgiu ao público em polo cor-de-rosa e com um coelho ao colo, entrevistado no recato do seu lar. a presença do mamífero lagomorfo na moldura familiar fez com que andré ventura parecesse aos olhares dos portugueses mais como um homem de família e amante dos animais do que o fascista que aparentava ser.

tal como hitler – que se sabe ter sido um grande defensor dos animais, e para quem a ideologia em geral valeu sempre mais do que as causas em particular – o político português surgiu na altura como um cidadão "comum" (passe ao lado o rosa-quase-choque do polo) e como um português "amigo dos animais".

dois em um, portanto. que é como quem diz que ele matou dois coelhos com uma cajadada só. neste caso, o coelho, afinal do sexo feminino e de nome "acácia", de pouco interessa porquanto o que interessa é o seu dono, o político de polo cor-de-rosa que surgiu com um coelho ao colo.

ironia das ironias, há um outro coelho que leva o político de polo cor-de-rosa ao colo, de tal forma que este já se apresenta nas apresentações de livro que aquele garante nada ter que ver com a ideologia apresentada, mas que ali sempre estava para lhe dar um certo aval e um momento de tempo de antena para transmitir algumas ideias, assim, com um pauzinho:

o coelho diz que há uma sovietização do ensino em portugal porque o coelho acha que há imenso potencial nas coelhas donas de casa e que esta ideologia de esquerda estraga um bocado o arranjinho familiar. e se há coisa que o coelho não gosta é que lhe digam o que fazer – excepto se for a troika. aí, ele não só obedece como corre à frente antes que lho peçam.

o coelho diz que há um ataque aos valores da família tradicional por parte da esquerda porque o coelho está a ver mal. a idade não perdoa e o uso de óculos acaba por ser uma obrigação e não uma escolha: a família tradicional está a mudar porque o mundo está a mudar porque o homem está a evoluir. não é uma questão de esquerda ou de direita.

é uma questão de querer ter os olhos abertos para uma realidade que está à nossa frente, ou preferir ignorar o que está à nossa frente e olhar antes para trás, para o nosso rabo. "para trás mija a burra", diz o povo.

o coelho diz que as famílias devem escolher aquilo que os filhos aprendem na escola. particularmente sobre sexo. ora bem, ora bem, não vá o modelo de ensino de repente decidir que os coelhos fornicam demasiado e que será preciso uma determinada "ideologia de número" – não de género – para estabilizar a crescente população coelhal e fazê-los em menor número.

o coelho avisou-nos de que vinha aí o diabo. e veio. agora, sob a forma da defesa dos valores tradicionais da família, de deus e da pátria, porque no fundo o coelho gosta de fascistas. gosta de os levar ao colo, como candidatos e como putativos parceiros de acordos de governação porque o coelho tem veneno dentro de si.

esse veneno advém daquela falta de controlo que assiste a quem gosta de oprimir o povo porque não gosta que a gentalha se eleve na sociedade.

abaixo o coelho! pim!

o coelho aparenta ser calmo mas é raivoso. e a sua raiva transparece no esgar cínico com que se apresenta como a calmaria após a tempestade, que é como quem diz "o salvador da pátria", ou, quiçá, à laia das parecenças físicas (caso o coelho perca os quilos extra que ganhou fora da austeridade), se aproxime mais do oliveira salazar do que do dom sebastião.

o coelho não tem pêlo.
abaixo o coelho sem penugem.

o coelho diz que o seu objectivo é combater a ignorância a que a "família" tem sido votada pela sociedade portuguesa nestes tempos de ideologia de género, e avança que quando se pretende ser sérios na discussão das coisas devemos "tomar as diversas visões e discuti-las com espírito aberto e tolerante".

coisa que o coelho não faz.
coisa que o coelho diz que se deve fazer, mas que, bem como frei tomás, prega bem e pouco faz.

porque a tolerância pressupõe a aceitação do "outro" como igual a nós, coisa que os coelhos têm dificuldade em fazer, até porque, propensos à criação como são, não deixam por mãos alheias a capacidade de "truca-truca" que a sua agilidade física lhes confere.

os coelhos têm estado escondidos nas suas tocas familiares, fugindo à claridade da realidade e à transparência da decência, fingindo recato e pudor no rescaldo e no calor da recém-discussão sobre a possibilidade de esta nova coelhada voltar a colocar em cima da mesa a lei do aborto.

o nojo reside precisamente neste ressabiamento evolutivo e intelectual que não deixa grande margem para discussão senão a lembrança da natália correia. a natália do botequim, a natália dos lábios vermelhos, carnudos, poéticos e vivos, humanos, para lá da plástica figura de boneca que os nossos coelhos nos querem vender.

dizia natália, em resposta ao deputado do cds, joão morgado, que havia defendido que o acto sexual existia apenas para a procriação:

já que o coito – diz morgado –
tem como fim cristalino,
preciso e imaculado
fazer menina ou menino;
e cada vez que o varão
sexual petisco manduca,
temos na procriação
prova de que houve truca-truca.
Sendo pai só de um rebento,
lógica é a conclusão
de que o viril instrumento
só usou – parca ração! –
uma vez. E se a função
faz o órgão – diz o ditado –
consumada essa excepção,
ficou capado o Morgado.

estávamos precisamente em abril, em 1982. há 42 anos atrás, quando a assembleia da república debatia a despenalização do aborto pela primeira vez. quase meio século depois, o coelho núncio suspira pelo regresso ao passado, como muitos outros coelhos.

detesto estes coelhos. ◆

escreve de acordo com o pré-acordo
(https://naeveda.blogspot.com)

Açor media

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Chumbadas moções de rejeição ao programa do executivo

Moções de rejeição do Programa do XXIV Governo Constitucional apresentadas pelo BE e o PCP foram ontem chumbadas com votos contra do PSD, Chega e CDS e a abstenção do PS

LUSA
Açoriano Oriental

O parlamento chumbou ontem as duas moções de rejeição do Programa do XXIV Governo Constitucional apresentadas pelo BE e o PCP, com votos contra do PSD, Chega e CDS, a abstenção do PS e os votos a favor do BE, PCP e Livre.

A deputada única do PAN absteve-se na moção apresentada pelo BE e votou contra o texto do PCP.

Na votação eletrónica, na qual participaram um total de 228 deputados, a moção apresentada pelo PCP contou com 138 votos contra, 77 abstenções e 13 votos a favor.

Quanto ao texto apresentado pelo BE, posicionaram-se contra 137 parlamentares, 78 abstiveram-se e 13 votaram a favor.

No final das votações e no momento da saída do executivo da Sala das Sessões, os deputados do PSD e CDS aplaudiram de pé.

O governo minoritário PSD/CDS, chefiado pelo social-democrata Luís Montenegro, entra agora em plenitude de funções, terminada a apreciação do Programa do Governo na Assembleia da República.

O XXIV Governo Constitucional tem o apoio de 80 deputados - 78 do PSD e 2 do CDS-PP - em 230, num parlamento em que o PS tem 78 lugares, o Chega 50, a Iniciativa Liberal 8, o BE 5, PCP 4, Livre também 4 e PAN 1.

Numa declaração de voto oral, a coordenadora do BE, Mariana Mortágua, considerou que os últimos dois dias demonstraram que está instalado no parlamento um "jogo de sombras, um jogo de braços de ferro e subtilezas artificiais".

A bloquista criticou o PSD por dizer que "quer governar mas na verdade agradecer se for impedido de o fazer", mas também o PS, porque "não viabiliza moções de rejeição mas desafia o Governo a uma moção de confiança, que se fosse chumbada teria exatamente o mesmo efeito que uma moção de rejeição".

> **Não há nada de novo, inovador ou moderno que neste caminho que o PSD apresenta ao país, a não ser a intensidade do seu compromisso com as suas clientelas**
>
> MARIANA MORTÁGUA
> COORDENADORA DO BE

> **Ficou claro quem quer romper com este caminho e quem é permissivo e acata passivamente opções políticas que só agravarão a vida das pessoas**
>
> PAULA SANTOS
> LÍDER PARLAMENTAR DO PCP

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Deputados votam a moção de rejeição durante a sessão plenária de discussão do programa de Governo

"O Chega num dia diz que quer liderar a oposição e quer ser oposição ao sistema, no outro dia implora para ir para o Governo com um partido do sistema e vota envergonhado ao lado de IL e CDS contra uma moção de rejeição", acusou.

Para Mariana Mortágua, "é esta confusão, este jogo de sombras que se instala no poder e que se instala na Assembleia da República com um novo cenário de direita", com o BE a querer contribuir com "clareza, desde logo quanto ao programa do Governo".

Insistindo na crítica de que este é um documento desenhado para "fundos financeiros e económicos", Mariana Mortágua defendeu que "não há nada de novo, inovador ou moderno que neste caminho que o PSD apresenta ao país, a não ser a intensidade do seu compromisso com as suas clientelas".

A bloquista defendeu que o futuro "é um país em que todos, todos e todas são respeitadas por igual porque valem o mesmo: imigrantes, nacionais, mulheres, homens, independentemente da cor da pele ou família".

"Porque quer gostem ou não gostem isto é Portugal. Portugal é esta diversidade e o futuro é igualdade e se não gostam de Portugal, eu diria que o divã pode resolver, mas cada um sabe de si", atirou.

Também a líder parlamentar do PCP, Paula Santos, defendeu que a reprovação da moção de rejeição do Programa do Governo apresentada pelos comunistas "deixa claro quem se opõe, quem apoia e quem contemporiza com as opções da política de direita".

"O objetivo da moção foi obrigar, por via de uma votação que de outro modo não teria lugar, a que todos os partidos assumam as suas responsabilidades relativamente à governação que o PSD e o CDS se propõem realizar. Esse objetivo foi atingido", defendeu.

Para o PCP, "ficou claro quem apoia e se associa ao retrocesso e ao regresso do tempo da troica de má memória e quem se lhe opõe".

"Ficou claro quem quer romper com este caminho e quem é permissivo e acata passivamente opções políticas que só agravarão a vida das pessoas. Por mais que falem com voz grossa, no momento da verdade, lá estão a dar a mão a estas opções", acusou. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2024

Desinformação assente em IA "é o maior desafio"

Vice-presidente da Comissão Europeia para os Valores e Transparência afirma, em entrevista à Lusa, que "o maior desafio é a desinformação que se baseia na inteligência artificial ou utiliza a inteligência artificial"

ALEXANDRA LUÍS
E MARIA DE DEUS RODRIGUES/LUSA
Açoriano Oriental

ANTÓNIO COTRIM/LUSA

Vera Jourová, vice-presidente da Comissão Europeia para os Valores e Transparência, esteve em Portugal, no âmbito da "digressão pela democracia"

A vice-presidente da Comissão Europeia para os Valores e Transparência considera, em entrevista à Lusa, que a desinformação assente em inteligência artificial (IA) "é o maior desafio" e que esta tecnologia é incontornável para os media.

Vera Jourová terminou ontem uma visita de dois dias a Portugal, no âmbito da sua "digressão pela democracia", onde tem encontros marcados com entidades nacionais e responsáveis institucionais portugueses.

Questionada sobre o facto da desinformação ser eficaz numa altura em que as pessoas obtêm a informação de maneira superficial, Jourová afirma que "o maior desafio é a desinformação que se baseia na inteligência artificial ou utiliza a inteligência artificial".

"Ainda há alguns anos vi campanhas de desinformação reais e direcionadas a serem produzidas por pessoas reais, pelo exército de 'trolls' em São Petersburgo," refere, mas a tecnologia desenvolveu-se bastante desde então.

Agora, "é tão fácil usar a IA não só para produzi-lo, para produzir os efeitos, mas também para divulgá-lo pelo espaço digital" e as pessoas estão a ser impactadas, lendo e vendo desinformação a uma "velocidade luz" e "é isso que eu temo", admite Vera Jourová, que não se vai recandidatar a um novo mandato na Comissão Europeia.

E é "aqui que tentamos impedir isso, é por isso que apreciei que os atores digitais das maiores plataformas tenham assinado um compromisso de que irão detetar proativamente a produção de IA/'deepfakes'" e que estas serão rotuladas e removidas, sublinha.

"Acho que veremos muito isso ou ouviremos sobre casos de 'deepfakes' sendo removidas 10 dias antes das eleições" europeias, prevê a vice-presidente da Comissão Europeia.

Instada a comentar como a tecnologia pode ser muito criativa a contornar barreiras, V ra Jourová sublinha que ainda se trata de "criatividade humana", embora muito em breve preveja que a IA deixe de precisar de pessoas para o fazer.

"Não quero parecer apocalíptica, mas a desinformação espalhada pela IA é algo que realmente temo e algo que ainda podemos resolver com um forte compromisso dos tecnólogos - eles são os únicos que têm uma hipótese de impedir isso" -, uma vez que são eles que estão a desenvolver a tecnologia de inteligência artificial para detetar imediatamente a produção de IA.

> "Os dados dizem-nos que não é altura de subestimar a desinformação e a interferência estrangeira"

"Esqueça, os seres humanos já não o conseguem fazer mais", daí a importância do seu papel, prossegue, referindo que recebeu um "forte compromisso" dos partidos políticos de que "irão resistir à tentação de usar 'deepfakes' em campanhas políticas".

"Pedi aos partidos europeus que também pedissem aos partidos políticos nacionais que realizassem campanhas decentes e não manipuladoras. Sou ingénua? Espero que não, mas gostaria de fazer, ainda no atual mandato na Comissão, algures em setembro, uma avaliação olhando para trás", partilha.

E aí "veremos se vale a pena jogar" de maneira justa, mas isso só "saberemos" em outubro.

Instada a comentar as declarações do professor catedrático do IST Arlindo Oliveira, em entrevista recente à Lusa, que afirmou ter menos medo da eficácia da desinformação do que da ineficácia da informação, uma vez que atualmente é mais difícil fazer as pessoas mudarem de opinião, a vice-presidente da Comissão Europeia para os Valores e Transparência salienta ser "muito apropriado dizê-lo".

"Os dados dizem-nos que não é altura de subestimar a desinformação e a interferência estrangeira", aponta.

Vera Jourová esteve na Letónia esta semana, perto da fronteira russa: "Imagine ter um terço da população de língua russa, uma incrível pressão e o ataque permanente ao espaço de informação por parte da Rússia".

Uma das "tendências perigosas é que, quanto menor a confiança [nos media], maior o número de leitores de todas as notícias que se espalham pelas plataformas 'online', que são exatamente o lugar, a autoestrada para os conteúdos problemáticos, prejudiciais e manipuladores", sublinha.

"Tenho sempre uma mensagem para os media tradicionais: têm que aparecer onde têm leitores" e isso, além da digitalização, inclui ainda "algum tipo de novas sinergias com a IA".

Já que, "caso contrário, não sobreviverão", remata.

Crianças com sonos irregulares podem desenvolver padrões alimentares menos saudáveis

Estudo mostra influência da duração do sono e dos horários de deitar e acordar na adesão a um padrão alimentar menos saudável

LUSA
Açoriano Oriental

FEDERICO BELLOLI

Horários mais tardios de deitar e acordar "são preditores de uma alimentação menos saudável na infância"

Investigadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) concluíram que as crianças que têm horários de sono irregulares podem estar em risco de desenvolver padrões alimentares menos saudáveis, num estudo que envolveu 5.286 crianças.

Em comunicado, o instituto da Universidade do Porto esclarece que o estudo, publicado no Journal of Sleep Research, visava avaliar a influência, aos 4 anos, da duração do sono e dos horários de deitar e acordar na adesão a um padrão alimentar menos saudável aos 7 anos.

Liderado pela investigadora Sofia Vilela, o estudo teve por base dados de 5.286 crianças, da 'coorte' Geração XXI do ISPUP.

Aos 4 anos, as crianças foram divididas em dois grupos (tendo por base recomendações da Fundação Nacional do Sono Americana): sono noturno de curta duração (inferior a 10 horas) e sono noturno de, pelo menos, 10 horas. Os investigadores criaram ainda quatro categorias relativamente aos horários de deitar e acordar.

"Independentemente da duração do sono, as crianças que aos 4 anos se deitavam tarde (depois das 21:45) e acordavam tarde (depois das 8:00), tinham uma maior tendência de seguir uma alimentação rica em alimentos de elevada densidade energética aos 7 anos", refere o estudo, que conclui que o efeito foi "mais marcado nos meninos".

"Nestes, também uma duração curta de sono aos 4 anos foi associada a uma alimentação de pior qualidade aos 7", acrescenta.

Segundo o estudo, horários mais tardios de deitar e acordar "são preditores de uma alimentação menos saudável na infância".

As crianças em idade pré-escolar que dormem ou acordam tarde "têm uma alimentação menos saudável aos 7 anos de idade", sendo também, neste caso, o impacto é mais negativo nos rapazes.

Citada no comunicado, a investigadora Sofia Vilela, do Laboratório associado para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Pública, destaca que "os horários de dormir mostraram mais associações consistentes do que a duração do sono em relação a padrões alimentares obesogénicos".

"Os resultados desta investigação destacam que a hora de deitar e acordar são fatores importantes para serem considerados pelos profissionais de saúde, pais e jovens, mais até do que a duração total do sono", acrescenta. ◆

Sono

Estudo, publicado no Journal of Sleep Research, envolveu 5.286 crianças e avaliou a influência do sono na adesão a um padrão alimentar menos saudável

Cientistas acreditam que sons podem ajudar na avaliação do Parkinson

Estudo, publicado no Parkinsonism & Related Disorders, mostra que os sons poderão ajudar na avaliação de pessoas com doença de Parkinson

LUSA
Açoriano Oriental

Um grupo de cientistas, entre os quais um português da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), descobriram que os sons poderão ajudar na avaliação de pessoas com doença de Parkinson, revela um estudo internacional ontem divulgado.

O estudo parte da premissa de que todos podemos ver os tremores que ocorrem em muitos doentes de Parkinson, mas questiona o que acontece quando o principal sintoma é a lentidão ou a ausência de movimentos.

A conclusão, conforme se lê numa síntese enviada à agência Lusa pela FMUP, é que "o que os olhos não captam pode agora ser apreendido e interpretado através de sons e da inteligência artificial".

No estudo, publicado no Parkinsonism & Related Disorders, participaram 54 pessoas com doença de Parkinson e 28 pessoas sem a doença.

Os cientistas gravaram os sons escutados em tarefas motoras simples que os doentes repetem com frequência, como tocar com as mãos na mesa ou abrir e fechar os dedos.

Seguiu-se uma análise a esses sinais sonoros, com recurso a modelos de "machine learning".

Foram tidas em consideração a velocidade e a amplitude dos movimentos, considerando hesitações e alterações nos movimentos executados.

No Dia Mundial de Consciencialização da Doença de Parkinson que se assinalou na quinta-feira , a FMUP destaca que o principal resultado deste estudo "consiste na criação de um algoritmo que deteta e analisa os sinais sonoros das pessoas com problemas motores, mais concretamente com lentidão de movimentos (bradicinesia), um dos principais sintomas da doença de Parkinson".

"O que é interessante é que, em alguns doentes, pode ser mais fácil ouvir a bradicinésia, do que propriamente vê-la", afirma Rui Araújo, professor da FMUP e médico especialista em neurologia, citado no resumo enviado à Lusa.

Os cientistas recorreram à tecnologia existente para demonstrar que é possível avaliar e classificar, com maior objetividade, os problemas motores característicos da doença de Parkinson, "evitando a subjetividade e a variabilidade resultantes da classificação com base apenas na imagem".

"A medição quantitativa e mais objetiva da gravidade dos sintomas dos doentes poderá também contribuir para um melhor diagnóstico e poderá ajudar a monitorizar melhor os resultados dos tratamentos, na prática clínica", é, ainda, descrito

De acordo com o grupo de cientistas, a ideia de ouvir os movimentos na doença de Parkinson surgiu na sequência de um caso de estudo que envolveu um violinista profissional que começou a reportar uma dificuldade crescente para tocar violino.

A análise dos sinais sonoros, neste caso, terá mostrado um decréscimo na intensidade e frequência dos movimentos ao longo do tempo, compatível com tremor e bradicinésia audíveis, pela primeira vez registado pelo mesmo grupo de investigadores.

Assim, uma das aplicações imediatas do modelo agora desenvolvido é o uso em ensaios clínicos, onde os doentes poderão ser avaliados num ambiente devidamente controlado.

O objetivo é que este tipo de modelos possa ser estandardizado e utilizado na clínica ou mesmo no domicílio dos doentes. ◆

Ministros das Finanças da UE apoiam financiamento à indústria da defesa

Em reunião do Ecofin no Luxemburgo, ministros das Finanças da UE decidiram apoiar o reforço do financiamento do Banco Europeu de Investimento à indústria europeia de segurança e da defesa

LUSA
Açoriano Oriental

Os ministros das Finanças da União Europeia (UE) decidiram ontem apoiar o reforço do financiamento do Banco Europeu de Investimento (BEI) à indústria europeia de segurança e da defesa, com pelo menos seis mil milhões de euros.

Numa reunião do Ecofin no Luxemburgo, os ministros europeus da tutela decidiram, então, "acolher favoravelmente o plano de ação apresentado pela presidente [do BEI], Nadia Calviño, para atualizar a definição de projetos de dupla utilização e alargar as linhas de crédito às PME [pequenas e médias empresas] e às empresas inovadoras em fase de arranque nos setores da segurança e da defesa", assinala o banco da UE em comunicado.

Para tal, o BEI "adaptará a sua política de concessão de empréstimos ao setor da segurança e da defesa, salvaguardando simultaneamente a sua capacidade de financiamento", acrescenta a instituição.

Em concreto, o banco vai criar, a partir de 1 de maio próximo, um grupo de trabalho específico e um balcão único para projetos de segurança e defesa, medida que visa acelerar os investimentos e o acesso ao financiamento do grupo BEI para os clientes do setor europeu da segurança e da defesa.

Ao todo, estão disponíveis seis mil milhões de euros de financiamento ao abrigo da Iniciativa Estratégica Europeia de Segurança, verba que reforçará o "já considerável apoio do BEI ao setor europeu da segurança e da defesa no âmbito do quadro existente", assinala o banco da UE. ◆

Procura mundial de petróleo desacelera

A procura mundial de petróleo continuou a desacelerar no primeiro trimestre para 1,6 milhões de barris por dia, menos 120.000 barris do que inicialmente previsto, principalmente devido à evolução nos países mais ricos, anunciou ontem a AIE.

No relatório mensal sobre o mercado petrolífero ontem divulgado, a AIE - Agência Internacional de Energia indica que, para o conjunto de 2024, o aumento será de 1,2 milhões de barris por dia, valor que cairá ligeiramente para 1,1 milhões em 2025, embora a recuperação da atividade após a pandemia seja dada como "essencialmente completa".

Este abrandamento deve-se à procura "excecionalmente fraca" dos países da OCDE, que aumentou apenas 250.000 barris por dia no primeiro trimestre, especialmente na Europa, enquanto os Estados Unidos e o Canadá registaram ligeiros aumentos.

A AIE atribui esta situação a uma menor procura por parte da indústria europeia, bem como a uma maior eficiência dos veículos e ao aumento progressivo do parque de veículos elétricos. ◆

EPA/ETIENNE LAURENT

Medida reduziu a inflação mensal entre 0,5 e 0,7 pontos percentuais entre abril e maio de 2023, segundo o BdP

IVA zero transmitido na totalidade aos preços cobrados aos consumidores

A aplicação do IVA zero a alguns bens alimentares no ano passado foi transmitida na totalidade aos preços cobrados aos consumidores, segundo um estudo de economistas do Banco de Portugal.

Segundo um resumo do estudo divulgado ontem, esta medida foi passada para o consumidor durante todo o tempo em que vigorou tendo mostrado a sua "eficácia" em "reduzir os preços ao consumidor, alinhando-se de perto com o objetivo pretendido de proporcionar alívio imediato aos consumidores".

O Banco de Portugal estima mesmo que a medida reduziu a inflação mensal entre 0,5 e 0,7 pontos percentuais entre abril e maio de 2023.

Já quando a medida política foi revertida e o IVA voltou à taxa original, "o aumento de preços implicou uma transmissão em cerca de 70%, no dia 05 de janeiro de 2024, levando a que os preços dos bens tratados regressassem à mesma trajetória de preços dos restantes bens alimentares".

Vários países, incluindo Portugal, reduziram nos últimos anos o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) de alguns produtos.

Em abril de 2023, o Governo socialista reduziu a taxa de IVA de um conjunto de produtos alimentares de 6% para 0% com o objetivo de mitigar a subida da inflação. A medida vigorou até 4 de janeiro, após ter sido prolongada em outubro. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.337,4300 pts

0,65%

MAIOR SUBIDA EDP RENOV.

2,34%

MAIOR DESCIDA J. MARTINS

-1,56%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,0650€	-0,10%
BCP	0,3041€	1,16%
C. AMORIM	9,7200€	-0,82%
CTT	4,4150€	0,34%
EDP	3,6150€	2,09%
EDP RENOVÁVEIS	13,1100€	2,34%
GALP ENERGIA	16,4250€	1,61%
GREENVOLT	8,3100€	0,06%
IBERSOL	7,0000€	1,45%
JER. MARTINS	18,2500€	-1,56%
MOTA-ENGIL	4,4500€	-0,40%
NAVIGATOR	3,9420€	-0,20%
NOS	3,5950€	-0,14%
REN	2,2200€	0,23%
SEMAPA	15,0800€	-1,18%
SONAE	0,8960€	0,11%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,906%

Euribor 6 meses
3,862%

Euribor 12 meses
3,729%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1,0644
JAPÃO	IENE	162,9870
REINO UNIDO	LIBRA	0,8547
SUÍÇA	FRANCO	0,9708
BRASIL	REAL	5,4597

Angra acolhe 250 canoístas para Campeonato Europeu

Canoagem. A baía de Angra do Heroísmo está a ser palco do Campeonato Europeu de Canoagem de Mar que se realiza até este domingo, reunindo atletas de toda a Europa

MARIANA LUCAS FURTAD
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

RUBEN QUADROS RAMOS

A cidade património é anfitriã do Campeonato Europeu de Canoagem de Mar, que se estende até domingo

A baía de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, está a acolher, entre os dias 11 e 14 do presente mês, o Campeonato Europeu de Canoagem de Mar, um evento da responsabilidade da Associação Europeia de Canoagem, organizado em conjunto com a Federação Portuguesa de Canoagem e a Associação Regional de Canoagem dos Açores. A prova reúne na ilha Terceira cerca de 250 atletas em competições desportivas de alto nível.

Segundo a nota de imprensa enviada às redações, "este evento, que se destaca não só pelas provas desportivas, mas também pela diversidade de atividades complementares, promete oferecer uma experiência enriquecedora para atletas e espectadores". Além da vertente competitiva, o programa inclui "workshops variados, demonstrações, animação musical e uma 'fan zone', proporcionando momentos de entretenimento e convívio para todos os presentes".

De acordo com a organização, a escolha da baía de Angra para sediar o campeonato não foi alheia à "geografia singular" e "condições naturais favoráveis" que a constituem como "um cenário ideal para a prática deste desporto aquático de excelência". O vice-presidente do município, Guido Teles, destaca o "enorme empenho da Associação Regional de Canoagem dos Açores na sua preparação, porque a Federação Portuguesa de Canoagem e a Associação Europeia de Canoagem confiaram na capacidade organizativa das entidades locais, e porque o Município de Angra do Heroísmo assegurou desde o início do processo as condições financeiras e logísticas para a sua realização".

O Campeonato Europeu de Canoagem de Mar representa "uma oportunidade única para o concelho, contribuindo para o seu crescimento em termos desportivos, económicos e turísticos", adianta o comunicado divulgado pela autarquia. "Ao receber eventos de prestígio internacional, o concelho fortalece a sua posição como destino de eleição para a prática de desportos náuticos e para o turismo desportivo em geral".

"Saudamos o empenho das entidades organizadoras locais e o apoio da comunidade para o sucesso deste evento que celebra não só a competição desportiva, mas também a união e a paixão pelo mar", conclui a nota. ◆

CNPD divulga modalidades junto de alunos

Vela. O Clube Naval de Ponta Delgada (CNPD), representado pela monitora Sara Martins e pelo coordenador da secção de Vela do clube, António Valério, promoveu uma visita à Escola Roberto Ivens, na passada quinta-feira, tendo como objetivo divulgar as várias modalidades e atividades lecionadas no Clube, nomeadamente a Escola de Vela e Bic Techno 293.

Segundo a nota enviada às redações, o encontro com os alunos constituiu "uma oportunidade de ficarem a saber mais sobre estes desportos náuticos, que apaixonam tanto adultos como crianças".

"As modalidades de Vela e Windsurf são praticadas num ambiente aberto e extenso, sendo o mar um ótimo meio para que, desde cedo, as crianças consigam ultrapassar as dificuldades que irão encontrar pela frente", salienta a nota partilhada pelo CNPD. "A vontade de velejar e o contacto constante com a natureza, o mar, o sol, o vento, fazem com que estes desportos, para além da vertente desportiva, desenvolvam competências importantes, incentivando o crescimento pessoal", faz ainda saber a mesma nota, adiantando que o tempo dispensado aos alunos do estabelecimento de ensino sediado em Ponta Delgada consitituiu "uma manhã diferente e agradável para as turmas que marcaram presença na palestra". ◆ MLF

DIREITOS RESERVADOS

Apesar dos contratempos na prova, o piloto mantém o terceiro lugar

Rodrigo Garcia em terceiro do Nacional

Motocross. O jovem piloto faialense Rodrigo Garcia foi um dos 22 pilotos que marcaram presença na segunda prova do Campeonato Nacional de Motocross MX50, que decorreu no passado domingo, dia 7 de abril, em Aveiras de Baixo, no distrito de Lisboa.

O corredor, que este ano está a fazer a sua estreia em MX50 (abandonando a MXE - motas elétricas - com que competiu no ano passado), começou por rodar a primeira manga na quarta posição, segundo informa a nota a que o Açoriano Oriental teve acesso.

Sensivelmente a meio do percurso, o jovem açoriano perdeu algumas posições, que conseguiu recuperar até ao final da corrida, tendo terminado em quinto lugar.

Já na segunda manga, Rodrigo Garcia voltou a rodar na quarta posição nas voltas iniciais, sendo que, a meio da corrida, caiu, perdendo o contato com os competidores que seguiam a sua frente.

A partir daí, encetou uma recuperação que lhe permitiu terminar a manga na quarta posição, a poucos segundos dos pilotos que rodavam em segundo e terceiro lugar.

Somadas as classificações, o açoriano concluiu a prova na quarta posição com 34 pontos somados, os mesmos que o terceiro classificado.

Decorridas duas provas, o piloto faialense ocupa a terceira posição no Campeonato Nacional de MX50, que tem o próximo evento marcado a 28 de abril na Cortelha, Algarve. ◆ MLF

EDUARDO RESENDES

Formação da Kairós recebe hoje o último classificado da segunda fase da Série A, o Sporting de Braga

Clube K recebe Braga na luta pela Taça Federação

Voleibol. **Clube K disputa, esta tarde, o primeiro jogo de três do play-off da Taça Federação, frente ao Sporting de Braga, no Pavilhão da Kairós**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Clube K cumpre hoje o primeiro desafio de três frente ao Sporting de Braga, a contar para os quartos de final da Taça Federação, no play-off número seis. Tendo acabado a segunda fase (Série A2) na primeira posição, a formação de João Caronha recebe esta tarde, pelas 15h00, no Pavilhão da Kairós, o conjunto que terminou a Série A no oitavo posto. As bracarenses somaram apenas quatro pontos na fase anterior, com apenas uma vitória em 14 jogos.

Já a Fonte do Bastardo, que eliminou nos "quartos" o Ginásio Clube Santo Tirso, visita hoje o Vólei Clube de Viana, também pelas 15h00, para o primeiro encontro da meia-final. No Pavilhão Minicipal de Santa Maria Maior, a formação de Viana do Castelo recebe o conjunto de Nuno Abrantes, depois de ter eliminado o Nun'Alvares. À semelhança dos lusitanistas, o Vólei Clube de Viana só precisou de dois jogos para se apurar para a meia-final da Taça, conseguindo um triunfo por 2-3, fora, e um segundo, em casa, por 3-0.

Finalmente, na Série dos Primeiros da II Divisão feminina, o Santa Cruz visita, pelas 15h30, o Belenenses, em partida da oitava jornada a realizar no Pavilhão Acácio Rosa, no Restelo.

A formação da ilha Graciosa, vinda do único triunfo conquistado nesta fase (na ronda anterior, por 3-1, frente ao Levada), parte do quinto posto da tabela, com três pontos somados, enquanto o conjunto do Restelo é segundo, com 14 pontos (cinco vitórias e duas derrotas). ◆

Lusitânia recebe candidato Benfica em Angra do Heroísmo

Basquetebol. O Lusitânia recebe esta noite, pelas 20h30, o segundo classificado da Liga masculina, Benfica, em encontro da 20.ª jornada. No Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo, os "verde e brancos" da Rua da Sé, que carregam a "lanterna vermelha" da competição (somam 20 pontos no último posto), com apenas uma vitória conquistada esta época, recebem o perseguidor ao líder, FC Porto. Os "encarnados" somam 34 pontos no segundo posto, ao passo que os portistas lideram, com 35.

Por sua vez, o Angrabasquet realiza esta tarde, no mesmo recinto, o encontro da sétima ronda da I Divisão masculina, no Grupo de promoção Sul, frente ao Elétrico. Os dois conjuntos medem forças pelas 14h15, sendo o Angrabasket sétimo e penúltimo posicionado do grupo, com 14 pontos, e o Elétrico terceiro, com 17.

Já na I Divisão feminina, o Boa Viagem tem encontro marcado com o Maia Basket para as 16h30, também em Angra do Heroísmo. A partida é referente à nona jornada e opõe o terceiro posicionado do Grupo de Manutenção Sul, Boa Viagem, com 16 pontos, ao terceiro do Grupo de Manutenção Norte (Maia Basket, que soma 21). ◆ MLF

Marienses no Algarve para a visita ao "aflito" Lagoa

Andebol. O Marienses joga hoje, em reduto alheio, frente ao Lagoa, a partida da quarta jornada da II Divisão, na fase final, Grupo B, zona 3. O encontro está agendado para as 18h00, no Pavilhão Municipal Jacinto Correia, no Algarve, e opõe o terceiro ao oitavo classificado. A formação de Santa Maria parte mais bem posicionada, com 45 pontos, ao passo que os algarvios são antepenúltimos, com 32. O Marienses conquistou até ao momento 13 triunfos, tendo empatado apenas um encontro e cedido quatro derrotas. Já o Lagoa venceu seis vezes, empatando outras duas e saindo derrotado de dez encontros.

À mesma hora tem início em Guimarães o embate entre Sp. da Horta e CD Xico Andebol, para a jornada inaugural da fase final da Divisão de Honra, Grupo A. Apenas um ponto separa os dois conjuntos, partindo os faialenses para esta fase na quarta posição, com 48 pontos e os vimaranenses em sexto, com 47. ◆ MLF

Hóquei PDL e Marítimo jogam fora de portas

Hóquei em patins. O Hóquei PDL realiza hoje, pelas 15h00, a partida da 23.ª jornada da III Divisão Sul B, contra o HC Santiago. Nono e 12.º classificados encontram-se no Pavilhão Municipal de Santiago do Cacém, sendo que seis pontos separam as duas equipas (o Hóquei PDL com 27 e o Santiago com 21). À mesma hora, e em encontro referente à mesma jornada, o líder Marítimo (61 pontos) joga no reduto do Beja, 14.º e penúltimo classificado, com 15 pontos.

Pelas 21h00, o Candelária mede forças com o HC Sintra no Pavilhão de Desportos da Candelária, em jogo da 21.ª jornada da II Divisão Sul. A formação do Pico procura cimentar a liderança, já que soma 47 pontos na primeira posição, mais dois que o Paço de Arcos (45), e recebe o penúltimo posicionado, com 14 pontos. ◆ MLF

Luta pelo título de campeão até ao fim

Futsal. Na 14.ª e última jornada da III Divisão Série Açores, a discussão pelo título será entre Biscoitos e São Sebastião (sendo que o primeiro ultrapassou os sebastianenses na última jornada).

Os dois conjuntos somam 30 pontos, sendo que a formação do Biscoitos vai defrontar o Minhocas (sétimo posicionado, com nove pontos), no derradeiro encontro, no Pavilhão Municipal de Santa Cruz das Flores, pelas 15h00, enquanto o Vila de São Sebastião recebe, à mesma hora, o quinto, Agualva (19 pontos), no Pavilhão do Complexo Desportivo Francisco Ferreira Drummond.

A luta pelo terceiro lugar, por sua vez, será dividida entre Santa Clara e Remédios, igualados a 22 pontos. Os "encarnados" de Ponta Delgada recebem, também pelas 15h00, o sexto posicionado Piedade (14 pontos) no Pavilhão Desportivo de São Sebastião, ao passo que o Remédios defronta, à mesma hora, o "lanterna vermelha" São João do Pico (sete pontos), no Centro Polidesportivo e Recreativo dos Remédios. ◆ MLF

Lusitânia no encalço do Sanjonanense

Futsal. O Lusitânia trava hoje um duelo frente ao Dínamo Sanjoanense, pelas 16h30, no Pavilhão Municipal Travessas, em partida da nona jornada do Campeonato Nacional II Divisão, na fase de Apuramento de Campeão. Num dos dois encontros em atraso da nona jornada (Marítimo e Nun'álvares medem forças uma hora e meia mais cedo, no reduto do Marítimo), os terceirenses podem igualar pontualmente o adversário, uma vez que são terceiros classificados com 16 pontos e a formação de São João da Madeira soma 19 no segundo posto. O Amsac assume a liderança, com 21 pontos. ◆ MLF

Campeonato de São Miguel cumpre hoje calendário

Futebol. A 16.ª ronda do Campeonato de São Miguel começa a jogar-se esta noite, com três encontros marcados para as 20h30, enquanto o líder e já Campeão de São Miguel, Santa Clara B, joga amanhã, pelas 16h00, frente ao "lanterna vermelha", Sporting Ideal, no Estádio Municipal da Ribeira Grande. De recordar que os "encarnados" de Ponta Delgada somam 39 pontos no primeiro lugar e ainda não perderam na competição, assegurando o título face à distância pontual para o segundo classificado. Já o conjunto da Ribeira Grande, em sentido contrário, ainda não conseguiu pontuar, perdendo os 13 encontros disputados.

Esta noite, no Campo de Futebol dos Arrifes, o Águia recebe o segundo classificado, Vale Formoso, de quem dista três pontos. O conjunto das Furnas soma 27 pontos, face aos 24 do Águia. Por seu turno, o terceiro posicionado Vasco da Gama recebe no Campo da Mãe de Deus o Santo António, oitavo posicionado, com 10 pontos.

Por fim, o quinto classificado, Marítimo (20 pontos), defronta o sétimo, Santiago (12), no Campo Marquês Jácome Correia, em Ponta Delgada, sendo que o sexto posicionado, Oliveirenses, folga nesta jornada. ◆ MLF

"Lanterna vermelha" abre jornada

Futebol. O "lanterna vermelha", Benfica Águia, com apenas três pontos, e o quinto posicionado, Guadalupe (26), inauguram esta noite a 16.ª jornada do Campeonato de Futebol dos Açores. O encontro está marcado para as 20h30, no Estádio Municipal da Ribeira Grande.

Todas as restantes partidas da jornada estão agendadas para amanhã, a primeira para as 11h00, com o Urzelinense a receber o União Micaelense, seguindo-se, pelas 15h00, o embate entre Lajense e Praiense, a receção do Operário ao São Roque e a visita do Vitória do Pico da Pedra ao Angrense. ◆ MLF

Lusitânia com terceiro lugar no horizonte

Futebol. O Lusitânia joga hoje no reduto do Alverca a partida da oitava jornada do Campeonato Nacional Sub-19 I Divisão, na fase de Manutenção e Descida, Série Sul. Os dois conjuntos defrontam-se pelas 10h00 no Campo n.º 1 do Centro de Formação do Alverca, e os lusitanistas têm oportunidade de igualar pontualmente o adversário, já que são quartos, com 35 pontos, enquanto o Alverca soma 38 no terceiro posto. ◆ MLF

Santa Clara pode desatar o nó com o Real

Futebol. Na fase de Subida do Campeonato Nacional Sub-19 II Divisão, Série Sul, os dois conjuntos empatados na tabela, Santa Clara (quarto, com um jogo em atraso) e Real (quinto), ambos com oito pontos, têm hoje oportunidade de "dasatar o nó". Os "encarnados" de Ponta Delgada recebem o clube de Queluz, pelas 15h00, no Campo Marquês Jácome Correia, para o concretizar da partida da oitava jornada desta segunda fase, e têm também os olhos postos no Mafra (terceiro, com 10 pontos) e no Tondela (segundo, com 11). ◆ MLF

ACF Pauleta recebe rival a dez pontos

Futebol. Os iniciados da ACF Pauleta recebem hoje o Nacional para o encontro da nona jornada do Campeonato Nacional II Divisão de Sub-15, na fase de Apuramento de Campeão.

Os dois conjuntos entram em ação pelas 19h00 no Complexo Desportivo Pedro Pedro Pauleta, sendo que os madeirenses partem em vantagem, com 14 pontos somados no quinto posto (quantro vitórias, dois empates e três derrotas), enquanto os micaelenses, que ainda só venceram por uma ocasião, empatando outra, somam quatro pontos na penúltima posição da tabela, apenas seguidos pelo Marrazes (um ponto). ◆ MLF

Santa Clara encerra 29.ª jornada na Madeira

Futebol. A 29.ª jornada da II Liga joga-se em dois dias e o líder Santa Clara só entra em ação amanhã, quando defronta o Marítimo, pelas 19h30. Depois da derrota caseira (0-1 frente ao Paços de Ferreira) , na última jornada, os "encarnados" de Ponta Delgada encontram o quarto posicionado, com 50 pontos, no Estádio do Marítimo.

Esta manhã a ronda arranca pelas 10h00 como o embate entre o "lanterna vermelha" Belenenses e o nono posicionado, Académico de Viseu, no Estádio do Restelo, seguindo-se, pelas 13h00, a receção do União de Leiria (12.º) ao Vilaverdense (17.º), no Estádio Dr. Magalhães Pessoa.

Pelas 14h30 joga-se o Tondela - Penafiel, no Estádio João Cardoso e ainda o Benfica B – AVS, no Campo nº1 do Benfica Campus, no Seixal. A formação da Vila das Aves soma 56 pontos na segunda posição, ao passo que os "encarnados" capitalizam 37 no 11.º posto.

Amanhã pelas 10h00 está marcado o embate entre o sexto classificado, Paços de Ferreira, e o terceiro, Nacional no Estádio Capital do Móvel. Os "castores" somam, à data, 43 pontos, enquanto os madeirenses têm menos um ponto que o AVS (55). Mafra e Feirense medem forças pelas 13h00 no Estádio do Parque Desportivo Municipal de Mafra e uma hora meia mais tarde têm início os encontros entre Leixões e Torreense, no Estádio do Mar, e FC Porto B - Oliveirense, no Estádio Luis Filipe Menezes.

Programa da 29.ª Jornada
Sábado (13 abril)
Belenenses - Académico, 10h00 (SportTV);
UD Leiria - Vilaverdense, 13h00 (SportTV+);
Tondela - Penafiel, 14h30 (SportTV);
Benfica B – AVS, 14h30 (BTV).
Domingo (14 abril)
P. Ferreira – Nacional, 10h00 ((SportTV);
Mafra – Feirense, 13h00 (SportTV+);
Leixões – Torreense, 14h30 (SportTV);
FC Porto B - Oliveirense, 14h30 (Porto Canal);
Marítimo - Santa Clara, 19h30 (SportTV). ◆ MLF

Sporting goleia em Barcelos e vê título mais perto

Futebol. O Sporting construiu ontem um sólido triunfo sobre o Gil Vicente, com quatro golos apontados no primeiro tempo

MARIANA LUCAS FURTADO/LUSA
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Sporting goleou ontem, em Barcelos, o Gil Vicente por 4-0, no jogo de abertura da 29.ª jornada da I Liga de futebol, dando mais um passo rumo à conquista do título.

Os golos surgiram cedo na partida, com Trincão a marcar logo aos 7', seguido por Diomande, que dilatou para o 0-2 aos 11'. À passagem da meia hora de jogo, o avançado "leonino" de 24 anos chegou ao "bis" (31'), e pouco depois a investida de Gyökeres aliada ao azar de Andrew culminaram no quarto golo da turma de Alvalade (38').

O avançado sueco surgiu à entrada da pequena área para, de cabeça, desviar para a trave o cruzamento efetuado por Pedro Gonçalves, mas no ressalto foi o próprio guardião dos gilistas quem colocou a bola dentro da baliza.

Com este triunfo, o Sporting reforçou a vantagem na liderança do campeonato, detendo agora 74 pontos, mais sete que o Benfica, segundo classificado, enquanto o Gil Vicente, que ainda não contou com o novo treinador, Tozé Marreco, pode ver a sua posição na tabela complicar-se, ocupando o 14.º posto, com 28 pontos, num lugar que ainda dá acesso ao play-off de manutenção. ◆

0	4
Gil Vicente	**Sporting**
Andrew Ventura	Israel
Zé Carlos	Eduardo Quaresma
Gabriel Pereira	Diomande
Rúben Fernandes	Gonçalo Inácio (Coates, 61')
Kiko (Buta, 61')	Geny (Fresneda, 70')
Mory Gbane	Morita
Pedro Tiba (Ali Alipour, 46')	Daniel Bragança (Koindredi, 78')
Murilo (Félix, 46')	Ricardo Esgaio
Martim Neto (Fujimoto, 46')	Trincão (Paulinho, 70')
Dominguez (Miro, 73')	Gyökeres
Depú	Pedro Gonçalves (Edwards, 61')
T. Carlos Cunha	**T.** Rúben Amorim

Amarelos. Dominguez (49'), Kiko (51')
Marcadores. 0-1 Trincão (7') ; 0-2 Diomande (11') ; 0-3 Trincão (31') ; 0-4 Andrew p.b. (38')

Campo. Estádio Cidade de Barcelos, em Braga
Árbitro. Manuel Oliveira (A.F. Porto)

JOSE COELHO/LUSA

Francisco Trincão e Diomande apontaram três dos golos dos "leões"

RELAX

1ª vez 2 amigas, meigas, safadas, carinhosas, estilo namoradinhas atrevidas, realização de fantasias e massagens. deslocações a hotel
Contacto: 920 336 515

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos.
913 362 365

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessó Vrios. 911 155 641

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas.
Contacto: 927424356

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

NOVIDADE: Mulherão do prazer, perto de você, espero por ti cheia de amor para te oferer, massagens divinais inesqueciveis. Faço deslocações, 100% discreta e 24H disponivel. 910 047 304

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

Restaurante em Ponta Delgada

NECESSITA (M/F)

- Cozinheiro
- Ajudante de cozinha

Vencimento acima de média
Contatar: - 296 629 949

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
15/04/2024	**Concelho:** Vila Franca do Campo **Freguesia:** Ponta Garça **Zona:** Estrada Regional	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h00 às 15h30	Trabalhos de Manutenção
16/04/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesias:** Fajã de Baixo, Fajã de Cima **Zonas:** Caminho da Bela Vista, Rua da Abelheira, Rua Abelheira de Cima, Rua Dr. Augusto Arruda, Rua José Medeiros Cogumbreiro, Caminho dos Cerrados Fundos, Canada dos Dez, Canada da Farrapelha, Canada do Torreão, Caminho do Valagão, Caminho da Adutora, Caminho da Soledade, Canada dos Valagões	Das 09h00 às 09h30 e Das 15h45 às 16h15	Trabalhos de Manutenção

Mobiliário Urbano Para Informação

Açoriano Oriental
UM NOME DE CONFIANÇA

UM SÓCIO TAMBÉM É HERÓI.
JUNTE-SE A NÓS.

inscrições e informações:
socios@bvpd.pt
T: 296 301 314

Açoriano Oriental — **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:____________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Convergir na música

LUÍS BARREIRA

Entre discos a solo e colaborações, as várias faces e projetos de Thom Yorke, vocalista de Radiohead e, na minha opinião, o artista mais completo da história da indústria, bem como um dos mais influentes. Parte 1.

THOM YORKE
“The Eraser” – 2006

Juntos e sem grandes interrupção há perto de 15 anos, com vários discos e aclamação universal, Radiohead quebrou recordes por todo o mundo e a indústria ganhou um novo ícone no peculiar Thom Yorke, consagrado por esta altura como um dos vocalistas e mentes criativas mais importantes desta ou qualquer geração. Mas as entrelinhas não são tão brilhantes, uma vez que Yorke passou por períodos não tão brilhantes, sobretudo com o álcool numa altura precoce do lifespan da banda, e, mais tarde, com as consequências da fama – sem falar no complexo processo criativo que, muitas vezes, gerava alguma tensão no seio do quinteto. Após hiato anunciado em 2004, Yorke enfatizou que a banda não ia terminar e, com a bênção dos irmãos Greenwood, Phil Selway e Ed O'Brien, começou a trabalhar no seu primeiro disco a solo junto de um dos seus mais importantes colaboradores, o produtor Nigel Godrich. Lançado oficialmente apenas dois meses após o seu anúncio, ‘The Eraser’, por todos os relatos, contou com um Thom Yorke mais relaxado e confortável com o seu processo criativo, não contando com qualquer oposição e, no fundo, podendo explorar outras narrativas sonoras. E, apesar de Radiohead já ter efetuado parcialmente a sua transição para uma sonoridade computadorizada e eletrónica com ‘Kid A’ e ‘Amnesiac’, sobretudo o primeiro, era primordialmente o objeto de Yorke consolidar este registo no seu primeiro projeto de nome próprio. Uma das principais críticas a alguns dos temas foi o arrastar de ideias que não atingiram os resultados pretendidos, mas tenho de discordar. Incontestavelmente, há faixas mais interessantes que outras, mas num trabalho altamente experimental, isso seria sempre de esperar. É, ainda para mais, um disco que superou muito bem o teste do tempo: faixas como “Black Swan”, “Analyse” ou “Skip Divided”, enquanto nos dão a nostalgia de pertencer a este colossal artista, e de nos remeter para alguns dos trabalhos de Radiohead na mesma década, são bastante atuais em termos do que se vai fazendo em registos semelhantes nos dias de hoje. Não considero propriamente que seja o trabalho a solo mais memorável de Yorke, mas terá de ser o mais importante, visto que abriu a caixa de Pandora para uma discografia magistral a título próprio.

THOM YORKE
“Suspiria (Music for the Luca Guadagnino Film)” – 2018

Em 1977, Dario Argento teve a ousadia de criar um dos filmes mais imersivos de sempre, com uma atmosfera ominosa ímpar, especialmente para a época. A história de uma dançarina americana a chegar a uma conceituada academia de ballet alemã, para mais tarde descobrir que a mesma esconde algo mais sinistro, inspirou um remake em 2018, levado a cabo por Luca Guadagnino. Felizmente, a direção e produção foi entregue a mãos capazes, mas a banda sonora acabou por projetar a motion picture para outra dimensão. Com passagens instrumentais aterradoras e capazes de projetar a atmosfera sinistra que as imagens tentam passam, há duas faixas que brilharam mais alto e para além do próprio filme, “Suspirium” e “Unmade”. Esta última, digo-o sem hesitação, que é uma das faixas mais poderosas e uma das mais tocantes composições talvez de sempre. Com o uso de momentos completamente silenciosos e uma das melhores prestações vocais de Yorke (o que é dizer muito), recomendo a escuta da sua atuação desta faixa no Eletric Lady Studio e difícil é mesmo não nos emocionarmos profusamente. Depois mais de 30 anos de atividade, abraçar este projeto deu-nos, como consequência, uma das suas prestações mais marcantes até à data.

ATOMS FOR PEACE
“AMOK” – 2013

Até ao aparecimento de The Smile, em 2021, esta era a referência de Thom Yorke em termos de supergrupos. O ícone de Radiohead juntou-se a Flea, o produtor de longa data, Nigel Godrich, Joey Waronker e Mauro Refosco para formar os Atoms For Peace. Ironicamente, num primeiro momento, a necessidade para a criação do elenco foi a de atuar faixas de ‘The Eraser’ (2006) em palcos conceituados como o de Glastonbury. Depois de algumas datas seguiram-se três dias abençoados de jam sessions com os restantes membros do projeto – e, depois disso, dois anos de produção e mistura com Yorke e Godrich, com demos e samples do primeiro. O resultado foi conhecido em fevereiro de 2013, com “AMOK” a permitir a Yorke não ser novamente o vocalista de Radiohead, a banda mais overanalyzed da história, talvez só a par de TOOL, mas sim um artista em busca de desenvolver e consolidar a sonoridade eletrónica pela qual se notoriamente apaixonou com o seu lançamento a solo. Bem mais tridimensional que ‘The Eraser’, e com uma profundidade catártica, exemplificada em marcos como “Ingenue” ou “Default”, esta foi, na minha opinião, que marca por completo a existência de Thom Yorke não só como um vocalista ímpar, mas como uma das mentes criativas mais brilhantes da história. Pelo trabalho em Radiohead já teria de o ser, obrigatoriamente, mas as viagens por outros registos e processos criativos, num setting completamente diferente, consolidou a ideia.

THOM YORKE
“ANIMA” – 2019

“Quando os artistas se começam a repetir porque pensam que é isso que as pessoas querem, estão f*****s.” A frase chega-nos de uma entrevista de Thom Yorke à Apple Music em 2019, após o lançamento do seu terceiro álbum com nome próprio, ‘ANIMA’ – acompanhado por uma hipnotizante curta-metragem de mesmo nome, lançada na Netflix, onde é ele o protagonista e conta com a realização de Paul Thomas Anderson. E a citação do início para contradizer justamente o que faz Yorke, reinventando-se de novo com novo trabalho singular na sua discografia. Considerado por muitos críticos como o seu disco superlativo na discografia a solo, superior a ‘The Eraser’ ou ‘Tomorrow's Modern Boxes’, conta com o instrumental mais minimalista da sua carreira a solo e, talvez por isso, seja o melhor – além de ter uma mistura mais fluida que os seus trabalhos anteriores, o que também é dizer muito. Deste lançamento fica sobretudo “Dawn Chorus”, uma faixa extremamente introspetiva acompanhada por uma paisagem sonora provocativa e uma prestação vocal de Yorke que, em momentos, parece não estar num estúdio, mas sim a falar diretamente connosco. Uma das maiores críticas, se assim se poderá chamar, é a de ser um disco peculiar no sentido de não ser apropriado para uma escuta casual, mas sim como uma experiência pessoal e refletiva. Contudo, na minha opinião, essa consegue ser a sua maior vitória e virtude.

Serviço permanente 24 horas

968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

O jornal de maior circulação na Região Autónoma dos Açores

Sudoku

11792

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

8					7	2	4	1
		6		1			3	8
			4		3	9		
			7		2	4	9	
	2	4				1	5	
	5	7	9		1			
		2	5		9			
7	1			6		5		
5	4	9	1					3

Grau de dificuldade **médio**

7					3			
2			5		4			
		6				2		
1	3		6					
	5	4		7		6	1	
					2		5	
		3				8		
			1		9			7
			4					6

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11792

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			2		
	5				4
	1				5
			4		
6				3	
		2	6		

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Pequena ulceração das mucosas. Género de oleáceas de flores aromáticas. 2. E não. Rodam. 3. Ingazeira (brasil). Sociedade Anónima (sigla). Aqui está. 4. Sétima nota da escala musical. Cidade italiana, capital da região da Toscana. 5. Conjunto de regras de comportamento consideradas como universalmente válidas. Anno Domini (abrev.). 6. Gracejar. Abecedário (abrev.). 7. Aquelas. Mulher idolatrada. 8. Quebrar ou derrear com pancada. Nosso Senhor (abrev.). 9. Pequeno ferimento. Palavra havaiana que designa lavas ásperas e escoriáceas. Levantou. 10. Designação vulgar do nitrato de potássio. Membro guarnecido de penas que serve às aves para voar. 11. Acto de revoar. Mais mau.

VERTICAIS 1. Planta apiácea conhecida por erva-doce. Predestinar. 2. Aguardente muito forte, em especial a do coqueiro. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de seis. 3. Tempo Médio de Greenwich. Suf. de agente ou profissão. Nome de várias plantas de folhas purgativas, da família das leguminosas cesalpináceas. 4. Um dos cinco continentes. Quatro em numeração romana. 5. Pátria. Inerente. 6. Solução concentrada de sabão e ácido fénico. Pesoa que foi vítima da sua própria ambição. 7. Enfurecer. Suf. de filiação, descendência. 8. Variante enclítica do pron. pess. compl. a. Apesar de. 9. Assentimento. Centilitro (abrev.). Canção. 10. Levanta. Com muitos anos. 11. Já utilizado. Transpirar.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11792

8	3	5	6	9	7	2	4	1
4	9	6	2	1	5	7	3	8
2	7	1	4	8	3	9	6	5
1	8	3	7	5	2	4	9	6
9	2	4	8	3	6	1	5	7
6	5	7	9	4	1	3	8	2
3	6	2	5	7	9	8	1	4
7	1	8	3	6	4	5	2	9
5	4	9	1	2	8	6	7	3

7	9	5	8	2	3	1	6	4
2	8	1	5	6	4	7	3	9
3	4	6	7	9	1	2	8	5
1	3	2	6	4	5	9	7	8
9	5	4	3	7	8	6	1	2
8	6	7	9	1	2	4	5	3
4	7	3	2	5	6	8	9	1
6	2	8	1	3	9	5	4	7
5	1	9	4	8	7	3	2	6

SUDOKUS 11792

1	6	4	2	5	3
2	5	3	1	6	4
4	1	6	3	2	5
3	2	5	4	1	6
6	4	1	5	3	2
5	3	2	6	4	1

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Afta, Lilás. 2. Nem, Giram. 3. Ingá, SA, Eis. 4. Si, Florença. 5. Moral, AD. 6. Rir, Abc. 7. As, Ídola. 8. Desancar, NS. 9. Axe, Aa, Alou. 10. Nitro, Asa, 11. Revoo, Pior.
VERTICAIS: 1. Anis, Fadar. 2. Fenim, Sex. 3. TMG, Or, Sene. 4. África, IV. 5. Lar, Nato. 6. Lisol, Ícaro. 7. Irar, Ada. 8. La, Embora. 9. Ámen, Cl, Lai. 10. Iça, Anoso. 11. Usado, Suar.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
A felicidade chegou para ficar. Dê um novo ânimo à sua vida amorosa. Para proteger a pele coma alimentos como o abacate. Pense em remodelar a casa. Renove as energias.

Touro 21/04 a 20/05
Pode sentir-se mais sensível. Procure a companhia de uma amiga. Se sofre de rinite alérgica, beba água com vinagre de maçã. É provável que se sinta desanimado no emprego. Força!

Gémeos 21/05 a 20/06
Poderá passar menos tempo com o seu par devido ao trabalho. Fazer exercício, beber água e seguir uma dieta equilibrada são cuidados que deve ter.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Boas novidades no amor. O seu par poderá fazer-lhe uma surpresa. Tendência para ter prisão de ventre. É a altura certa para começar a fazer um pé-de-meia.

Leão 23/07 a 22/08
Pode sentir-se mais irritado. Contenha-se para não se desentender com o seu par. O seu corpo pode acusar algum cansaço. É importante que durma bem. Guarde os investimentos.

Virgem 23/08 a 22/09
Invista de corpo e alma no amor. Dê mais segurança ao seu par. Cuide do coração comendo cozidos e grelhados. Poderá receber uma alegria no trabalho. A justiça será feita.

Balança 23/09 a 23/10
Procure estar mais perto das pessoas que ama. Vai sentir-se melhor. Use protetor solar. Proteja a pele. Terá poder material para fazer uma compra que deseja há muito.

Escorpião 24/10 a 21/11
Um amigo pode precisar de um ombro para chorar. Dê-lhe o seu. Cuidado com o stress. Mantenha o equilíbrio com a ajuda do ioga. Pode receber um cargo de maior.

Sagitário 22/11 a 20/12
Poderá realizar um sonho a nível sentimental. Tome cuidado com as correntes de ar. Proteja-se. Período favorável no trabalho. Use a sua imaginação para rentabilizar recursos.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Hoje é dia de mimar o seu amor. Amar é dar e receber. Andará cheio de energia. Aproveite para passear. Poderá terminar um projeto. Sentirá o sabor da vitória.

Aquário 20/01 a 19/02
Poderá viver momentos muito felizes no amor. Evite abusar dos condimentos. Possível lucro inesperado. Pode respirar de alívio.

Peixes 20/02 a 20/03
A vida familiar está recheada de momentos de partilha. Faça meditação. Esta prática alivia o stress e promove a paz interior. Possíveis mudanças. Força!

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Ponta Delgada largando para Leixões
FURNAS - Em Lisboa

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Lisboa e Leixões
ILHA DA MADEIRA – Em Lisboa largando para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em Leixões largando para Ponta Delgada
SÃO JORGE – Na Horta
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Em Ponta Delgada largando para Lisboa
LAURA S – Em viagem para Praia da Vitória

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
POPULAR
Rua Machado dos Santos
Telefone: 296205530

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE
SALA 1
O PANDA DO KUNG FU 4 VP - 2D
Sessões às 13h00, 15h00 e 17h10

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessões às 19h20 e 21h50

SALA 2
A MINHA FADA TRAQUINA VP - 2D
Sessões às 13h20, 15h10

OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY - 2D
Sessões às 17h00, 19h20 e 19h40

SALA 3
GIGANTES DE LA MANCHA VP - 2D
Sessões às 13h00

SLEEPING DOGS: A TEIA - 2D
Sessões às 15h00

HOMEM MACACO - 2D
Sessões às 17h20

REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D
Sessões às 19h40

O GÉNIO DO MAL - 2D
Sessões às 21h50

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 10 de Abril (sorteio 29)
18 23 38 42 49 + 5

EUROMILHÕES
Sorteio de 09 de Abril (sorteio 29)
NÚMEROS: 19 23 26 27 46
ESTRELAS: 2 10

M1LHÃO
Sorteio de 05 de Abril (sorteio 14)
NÚMEROS: WGW 00685

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 8 de Abril (semana 15)

1ºPrémio	**53634**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**55369**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**43012**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 11 de Abril (semana 15)

1ºPrémio	**10 730**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**37 626**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**20 882**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**25 759**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00. Sem interrupção para almoço. Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 16.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 30 (trinta dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

- **Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 2/XIII - "Primeira Alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 10/2022/A, de 24 de maio, que estabelece o regime jurídico da atividade de transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados a partir de plataforma eletrónica na Região Autónoma dos Açores"**

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 13 de maio de 2024, ao Presidente da Comissão Especializada Permanente de Economia, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: assuntosparlamentares@alra.pt

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 2/XIII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em www.alra.pt

Pode também ser consultado na "Página" da Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: http://base.alra.pt:82/iniciativas/iniciativas/XIIIEPjDLR002.pdf

O Presidente da Comissão, *Paulo José da Cunha Simões*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 16.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 30 (trinta dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

- **Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 3/XIII – "Programa extraordinário de integração de trabalhadores precários na Administração Pública Regional"**

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 14 de maio de 2024, ao Presidente da Comissão Especializada Permanente de Política Geral, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: **assuntosparlamentares@alra.pt**

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 1/XIII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em **www.alra.pt**

Pode também ser consultado na "Página" da Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: **http://base.alra.pt:82/iniciativas/iniciativas/XIIIEPjDLR003.pdf**

O Presidente da Comissão, *José Gabriel Eduardo*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

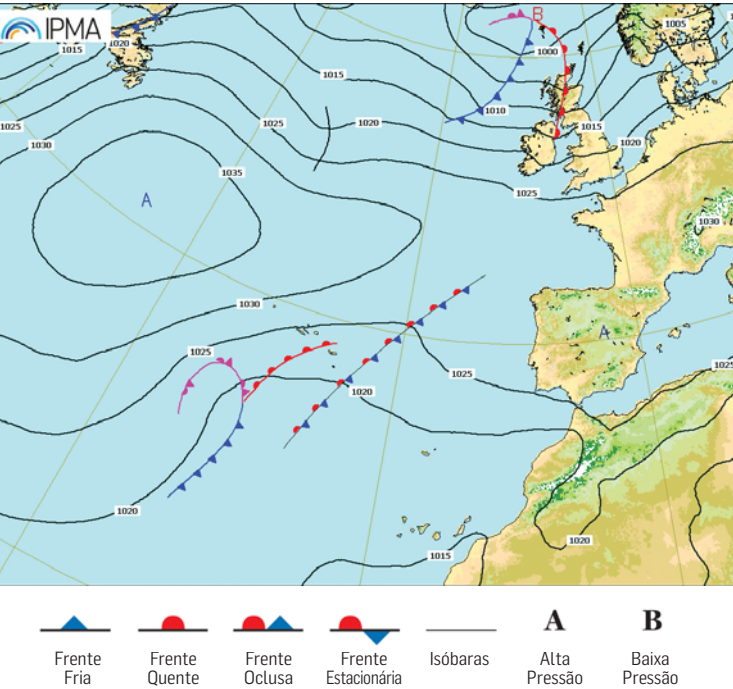
Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 16.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 30 (trinta dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

- **Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 4/XIII – "**Estabelece um regime excecional de constituição de relações jurídicas de emprego no Serviço Regional de Saúde**"**

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 14 de maio de 2024, ao Presidente da Comissão Especializada Permanente de Política Geral, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: **assuntosparlamentares@alra.pt**

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 3/XIII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em **www.alra.pt**

Pode também ser consultado na "Página" da Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: **http://base.alra.pt:82/iniciativas/iniciativas/XIIIEPjDLR004.pdf**

O Presidente da Comissão, *José Gabriel Eduardo*

Lua Nova 08/05 | Q. Crescente 15/04 | Lua Cheia 24/04 | Q. Minguante 01/05

Nascer do Sol **às** 07h09 | Pôr do Sol **às** 20h16

Humidade prevista
para hoje 80% | amanhã 82%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 5
Previsto para **hoje** 5

Marés
Hoje Baixa-mar às 11:31 e 00:14
Preia-mar às 05:26 e 17:50
Amanhã Baixa-mar às 12:24 e --
Preia-mar às 06:22 e 18:53

Grupo Ocidental

12/17
16

Períodos de céu muito nublado com abertas, aumentando de nebulosidade a partir do final do dia.
Aguaceiros.
Vento nordeste moderado (20/30 km/h), tornando-se muito fresco (40/50 km/h) com rajadas até 70 km/h.
Mar cavado, tornando-se grosso.
Ondas noroeste de 2 a 3 metros, passando a nordeste e aumentando para 3 a 4 metros.

Grupo Central

14/17
16

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva, que pode ser por vezes FORTE.
Vento nordeste moderado (20/30 km/h), tornando-se muito fresco (40/50 km/h) com rajadas até 70 km/h.
Mar cavado, tornando-se grosso.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a nordeste e aumentando para 3 a 4 metros.

Grupo Oriental

14/20
17

Períodos de céu muito nublado.
Aguaceiros, em geral fracos.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), tornando-se moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h.
Mar de pequena vaga, tornando-se cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a nordeste e aumentando para 2 a 3 metros.

RTP AÇORES

07:45 Zig Zag
08:24 No Mundo Dos Animais
08:35 Faça Chuva Faça Sol
09:02 Açores Hoje
09:55 Volta Ao Mundo Em Cem Livros
10:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico
16:30 Atlântida Madeira
18:04 Volta ao Mundo em Cem Livros
18:09 Portugal Fenomenal
19:00 Parlamento Açores
20:00 Telejornal Açores
20:38 Rios Urbanos

RTP 1

07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 Natureza Selvagem: Será que Existe?
10:00 Hora dos Portugueses
10:45 Portunhol
11:30 Por Amor À Tradição
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Voz do Cidadão
13:30 Chefs Da Nossa Terra
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Alguém Tem De O Fazer

RTP 2 **13:55**

BASQUETEBOL: OVARENSE X FC PORTO - CAMP. NACIONAL

Na próxima etapa do torneio LPB, a equipa Ovarense Basquetebol defrontará em sua casa a equipa Porto.

RTP 2

04:59 A Fé Dos Homens
05:33 Repórter África
06:00 Folha de Sala
06:05 A Costa Britânica de Kate Humble
07:00 Zig Zag
11:00 25 Curiosidades, 25 de Abril
13:55 Basquetebol: Ovarense x FC Porto - Camp. Nacional
16:05 Biosfera
16:35 Loucos Anos Verdes?
20:30 Jornal 2

TVI

05:20 Diário Da Manhã
05:40 Campeões E Detectives
06:25 Detective Maravilhas
07:10 Inspetor Max
08:15 Querido, Mudei A Casa!
09:00 A Designar
11:50 ICNF - Portugal Natural
11:58 TVI Jornal
14:00 Em Família
17:30 Big Brother XI: Última Hora Fim de Semana
18:00 Big Brother XI: Diário Fim de Semana
18:57 Jornal Nacional

SIC

04:30 Camilo, O Presidente
05:00 Etnias
05:45 Médico Da Casa
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal
08:30 Alô Marco Paulo
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:30 Alta Definição
14:15 E-Especial
15:00 Olhá SIC!
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Terra Nossa
22:30 Programa a Definir
00:30 Levanta-te E Ri (2019)

AXN MOVIES

08:30 A Lei de Murphy
10:09 Harry Potter e a Pedra Filosofal
12:37 Sniper: Tiro Mortal
14:09 The International - A Organização
16:07 Homens de Negócios
17:54 Chama-me Pelo Teu Nome
20:10 Snowden
22:26 Assalto em Wall Street
00:05 American Ultra: Agentes Improváveis

SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

RIBEIRA GRANDE
Leitor alerta que o trilho do Degredo, na freguesia de Maia, está a necessitar de manutenção

Bolieiro participa na conferência Our Ocean

O presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, participa a convite do Governo da Grécia na conferência internacional Our Ocean 2024, em Atenas, que decorre entre segunda e quarta-feira.

De acordo com uma nota de imprensa, este ano a Grécia irá acolher a 9.ª "Our Ocean Conference", onde serão abordados alguns desafios-chave relacionados com o oceano, como a perda de biodiversidade, as alterações climáticas, a pesca insustentável, a poluição marinha e o transporte marítimo insustentável.

Segundo o executivo, "dado o seu exemplo de liderança em matéria de proteção do oceano", nomeadamente no âmbito do Programa Blue Azores, José Manuel Bolieiro foi convidado a integrar o evento, estando também prevista a participação do chefe do executivo açoriano no Blue Prosperity Leaders Forum, na segunda-feira, a convite do Instituto Waitt, parceiro do programa Blue Azores.

Liderado pela presidência do Governo, com o apoio da Fundação Oceano Azul e do Instituto Waitt, o programa Blue Azores visa proteger, promover e valorizar o capital natural do mar dos Açores, contando com o envolvimento da Universidade dos Açores e de inúmeros parceiros regionais e internacionais, lê-se na nota. ◆ LUSA

Governo rejeita que haja "sangria" de médicos no Serviço Regional de Saúde

A secretária da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, rejeitou ontem que haja uma saída significativa de médicos do Serviço Regional de Saúde, em resposta aos alertas da Federação Nacional dos Médicos (FNAM).

"Não temos registo de nos últimos seis meses ter acontecido uma 'sangria' de médicos a abandonar o Serviço Regional de Saúde", afirmou, em declarações à Lusa.

Na quinta-feira, a presidente da comissão executiva da FNAM, Joana Bordalo e Sá, apelou a uma retoma urgente das negociações com o Governo Regional dos Açores para melhorar a carreira dos médicos e alertou para a saída de profissionais do serviço público na região.

"Os médicos dos Açores estão a sair do Serviço Regional de Saúde para o setor privado e há outros que até saem mesmo emigrando. Isto não está a acontecer na Madeira, o que reflete que as condições de trabalho são piores [nos Açores] e os médicos estão a ser deixados para trás", apontou.

Em reação, Mónica Seidi disse perceber o apelo da FNAM, mas lembrou que o executivo açoriano esteve em gestão corrente, devido à dissolução da Assembleia Legislativa em dezembro, que levou à realização de eleições antecipadas em fevereiro.

"Apesar de termos o Programa do Governo aprovado, não há Orçamento ainda aprovado na região. Foi entendido que não seria o momento ideal para novas diligências. Não quer isto dizer que a tutela não esteja preocupada, nem disponível para retomar as negociações", frisou.

A retoma do processo negocial ainda não está agendada, mas a titular da pasta da Saúde disse esperar que aconteça antes da votação da proposta de orçamento regional, prevista para o plenário de maio.

"Reconheço a urgência de retomarmos as negociações e logo que estejamos em condições obviamente marcaremos uma reunião, que até poderá ser antes da aprovação do orçamento e espero que seja", salientou. ◆ LUSA

Primeiro-ministro espera descida das taxas de juro

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, manifestou ontem a expectativa de que o Banco Central Europeu (BCE) possa descer as taxas de juro já em junho, embora salvaguardando a independência deste regulador.

No debate preparatório do Conselho Europeu de 17 e 18 de abril, na Assembleia da República, Luís Montenegro foi desafiado pela líder parlamentar do PCP, Paula Santos, a "não ser complacente com esta situação", dizendo que Portugal é dos países mais prejudicados com a política monetária do BCE.

"Nós temos a expectativa de que, nos próximos meses, talvez já em junho, as taxas de juro possam tornar a baixar. É importante para as famílias portuguesas, é importante para o financiamento das empresas portuguesas, que possamos ter um quadro de financiamento que seja suportável para nos garantir melhor qualidade de vida e mais competitividade", respondeu Luís Montenegro. ◆ LUSA